FUNDADORES
B. C. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Diretor, editor e proprietario—B. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 59 e 92, em Lisboa, 965—Central
End. telegr.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Calma

O Commercio do Porto

Quarta-feira, 9 de Julho de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 189.

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto, trimestre, 1$600 réis. Lisboa, provincias, Ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental, semestre, 3$400.—Brasil, semestre, 3$000 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal, semestre, 3$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Pagam-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

INSTABILIDADE

Não ha meio de poder confiar-se na estabilidade da legislação portugueza, porque cada governo que assume o poder, apparece, desde logo, animado do proposito de modificar a legislação promulgada pelo seu antecessor.

Não é para estranhar que assim succeda, porque as leis e decretos são, geralmente, feitos sobre o joelho e, assim, reconhece-se-lhes defeitos, logo que principiam a ser postos em execução.

Se este facto traz comsigo graves inconvenientes em qualquer materia legislativa, muito maiores são esses inconvenientes tratando-se de diplomas de caracter economico, á face dos quaes haja de ser estabelecida uma acção continua.

Mudando, a cada passo, a legislação, alteram-se as bases para calculos e estudos, falham as mais seguras previsões, estabelece-se o desanimo, cria-se a desconfiança e não ha iniciativas possiveis.

O Estado, abusando da facilidade com que, de momento para momento, se alteram as leis, não tem o minimo respeito pelos interesses creados á sombra da legislação vigente.

A todo o momento se estão vendo provas d'esse mal, contra o qual se erguem constantes queixas; mas nem assim os poderes publicos se emendam dos erros que desde longo tempo estão praticando.

Ainda ha bem pouco tempo, por decreto de 10 de maio ultimo, foi modificado o regimen do aproveitamento da energia das aguas correntes. Reconheceu-se, e com fundamento, que esse regimen estava longe de corresponder ás normas geralmente estabelecidas e que convem introduzir ao nosso paiz para a utilisação d'esse valiosissimo elemento de riqueza.

Pois bem; já se diz que o decreto de 10 de maio vai ser modificado e assim ficarão prejudicadas ou, pelo menos, hesitantes, as iniciativas tomadas á face do decreto anterior.

Mais um compasso de espera vai observar-se, portanto, na realisação de emprehendimentos que devemos considerar basilares para a nossa rehabilitação economica. Mais dias concedemos aos nossos concorrentes para avançarem, com prejuizo para nós!

E tudo isto porquê? Tudo isto por causa da instabilidade da nossa legislação, em materia na qual a lei deveria offerecer as maximas garantias.

Devemos convencer-nos, de uma vez para sempre, de que a instabilidade da legislação, assim como a profusão d'ella, só servem para estabelecer a confusão e para perturbar a marcha regular dos negocios.

O tratado da paz

O PROGRAMMA DO NOVO GOVERNO—As nossas compensações—União e trabalho—Remedios heroicos—Vencidos ou vencedores—Congratulações á Conferencia da Paz—A questão colonial—Vagas referencias.

Coincidindo com a assignatura do tratado de Paz, subiu ao poder um novo governo em que todos pensam vêr o inicio de uma nova éra na politica portugueza, reclamada pelas mais instantes necessidades da reconstituição do organismo nacional, fundamente abalado pelos males da guerra. De grandioso em demasia se tem classificado o programma apresentado pelo governo ás camaras. A fallencia de anteriores programmas com que os governos tem usado assignalar a sua ascenção ao Poder, não tem, na verdade, acreditado tão especiaculosos planos de trabalho. No momento presente, não se póde, porém, dizer que o programma do governo exceda as necessidades emergentes das ruinas da guerra. Ponto é que se entre decididamente na sua effectivação e se não fique, como tantas outras vezes, em mero palavriado destinado ao deslumbramento das galerias e ao reclame dos centros politicos. Deve ter-se, sobretudo, em vista, que o momento não consente delongas em entrar decididamente em um intenso trabalho util e que se o não fazemos de qualquer modo, caminhamos irremissivelmente para o estado moribundo, mais do que uma vez assignalado ás nações pequenas. Inutil é mesmo perder esse tempo em inquirir dos resultados que para nós teve ou teria a guerra; se devemos considerar-nos como vencidos ou como vencedores. Em qualquer caso, o trabalho reparador é a solução mais positiva que se nos impõe. Vamos até em dizer que mais util será considerarmos-nos como vencidos, para d'essa convicção tirarmos os necessarios estimulantes para a nossa obra de reconstituição nacional. N'essa conformidade, devemos aproveitar a lição que o vencido nos dá, clamando contra a desordem e appellando para a união e trabalho de todos os que forem verdadeiramente patriotas. Esse programma será bem preferivel a quaesquer «delicias de capua», a que nos remettessemos em homenagem a um triumpho illusorio.

Do programma do governo não podemos tirar qualquer elucidação referente ao deferimento das nossas pretensões na Conferencia da Paz. Apresentando-nos o governo um largo plano de trabalho, indica-nos, por ventura, por esse meio a solução final da guerra. A'cerca da assignatura da Paz limita-se, na verdade, «a congratular-se com esse altissimo facto, confia na acção dos nossos representantes para a obtenção do que constitue o nosso inconstestavel direito, envia a sua mais calorosa saudação aos membros da Conferencia da Paz e ás forças portuguezas que heroicamente combateram por um nobre ideal.»

Não sabemos até que ponto se deva ainda confiar na acção dos nossos representantes depois de consumados os factos com a assignatura do tratado. Verdade é que muitas questões ficam ainda por reguiar, não faltando quem supponha que o tratado viria a ter uma inevitavel revisão, em face da inexiquibilidade de algumas das suas clausulas. Entre as questões a reguiar, figura a dos dominios coloniaes, annunciando-se para esse fim, a chegada de lord Milner a Partiz.

Essa questão póde dizer-se que é a que mais nos interessa, em vista das revelações ultimamente vindas a lume. Não é muito claro, nem positivo o programma do governo sobre esta questão colonial, não nos dizendo mais do que aquillo que se poderia comprehender em programma normal dos tempos anteriores á guerra.

«Sob o regimen descentralisador da administração colonial, o governo procura remover as difficuldades inherentes ao inicio da sua applicação.» Póde entrever-se, acaso uma restricção aos amplos poderes conferidos aos altos commissarios, pois que reserva para o parlamento as medidas mais importantes de legislação colonial, aguardando do mesmo a nomeação d'aquelles altos funccionarios.

BRAZIL

Rio de Janeiro, junho

Ao ministro da fazenda requereu o Banco Portuguez-Brazileiro, pedindo reconsideração do despacho que lhe negou permissão para fazer uma caução de 100:000$000, em garantia de suas operações na praça de Manaus, sob fundamento de não ter o mesmo auctorisação para funccionar no Brazil. Allega o requerente que não se trata de sociedade estrangeira que pretenda funccionar no Brazil; mas simplesmente em saques.

—Um violento incendio devorou os predios da Avenida Passos onde funccionavam, respectivamente, o «Cinema Primor» e a casa de calçados «Campanha». O cinema estava seguro em 20 contos e a casa de calçados em 40.

—A Liga de defeza nacional passou expressivo telegramma ao dr. Guerra Junqueiro, agradecendo-lhe os termos do telegramma que enviou ao dr. Epitacio Pessoa, saudando o povo brazileiro e, commentando este telegramma, o «Jornal do Commercio» diz que se deve responder ás palavras de Guerra Junqueiro convidando-o a vir ao Brazil receber as homenagens dos intellectuaes d'este paiz.

—O Orpheon Portuguez realisa no theatro Republica, no dia 16, um grande festival, sendo auxiliado pela companhia Aura Abranches e pelo actor Chaby Pinheiro.

—A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa as acções nominativas da Sociedade Anonyma Serraria Moss, em numero de 6:000, do valor nominal de 100$000 cada uma, representativas do seu capital social de 600:000$000 réis.

INTERIOR

BRAGA, 8.—Assumiu hoje as funcções de commissario de policia o snr. João Evangelista de Menezes Pinheiro, nomeado pelo governo. Entre os republicanos ponderados e em geral na população da cidade o commissario demittido gosava da maior consideração, tendo feito um bello logar durante o tempo que o exerceu, já pelo modo como levantou o serviço policial, já cuidando em soccorrer a pobreza, com grande zêlo e abnegação.

Em virtude d'este facto, o administrador do concelho, snr. Simões de Almeida, pediu hoje a demissão, não voltando á sua repartição.

—Falla-se no snr. dr. Adriano Martins, da Povoa de Lanhoso, para governador civil d'este districto.

—Para chefe da policia de investigação em Braga é indigitado o chefe da policia portuense snr. Julio Brandão.—*(R. B.)*

* *GUIMARÃES, 7* — A direcção da Associação Commercial, na sua ultima sessão, tomou as deliberações seguintes: exarar na sua acta um voto de profundo sentimento pela morte do seu consocio snr. João Velloso de Araujo; distribuir pelo commercio e industria locaes impressos com o horario regulamentar do serviço na estação telegrapho-postal; fazer-se representar no congresso das associações commerciaes e industriaes que, na cidade do Porto, se ha-de realisar por todo o mez corrente; officiar ao commandante do regimento pedindo para a banda do 20, desde o dia 17 do mez corrente, toque no largo do Campo da Feira ás quintas e domingos; promover, no dia 4 de agosto proximo, por occasião das feiras francas de S. Gualter, um festival nocturno no jardim publico.—*(M. O.)*

* *GUIMARÃES, 8* — Durante os dois dias da romaria de S. Torquato, o rendimento de esmolas foi de 3:187$100 réis, incluindo n'esta verba 93 libras e meia e duas moedas de 5$000 réis em ouro. A differença, para mais, do anno findo, foi de 3:062$305 réis. As offertas em cêra foram de 118 kilos.

—No dia 13 do mez corrente, pelas 11 horas, reunem-se no edificio dos bombeiros voluntarios os subscriptores da sôpa economica, a fim de se proceder á prestação de contas e eleição da commissão administrativa.

—Nos dias 12 e 13 realisam-se pomposas festas a S. Bento de Donim, na freguezia d'este nome, situada na estrada que liga as Taypas á Povoa de Lanhoso. — *(M. O.)*

* *COVILHÃ, 6* — Um incendio pavoroso acaba de devorar a antiga fabrica do snr. Mendes Veiga, sub-arrendada a diversos fabricantes. Os prejuizos são calculados em 250 contos, cobertos pelas Companhias Tagus, Lisbonense, Garantia, Beira, Portugal, Previdente e outras. Não houve desastres pessoaes. — *(C.)*

* *ILHAVO, 7* — Sobre esta villa pairou esta manhã uma violenta trovoada, que fez bastantes estragos materiaes, especialmente na capella do cemiterio, onde uma faisca lançou por terra a cruz que a encimava, tendendo a frontaria e fazendo ruir a abobada. Quasi todas as vidraças ficaram estilhaçadas, bem como o grande caixilho do alar.

Na Gafanha de Aquem, um raio destruiu em grande parte a casa do ceifeiro José Ferreiro.

Cahiram grandes bategas de agua, que muito beneficiaram os campos. Ainda bem. — *(C.)*

ARREDORES

MATOSINHOS-LEÇA, 7 — Deu entrada em Leixões a chalupa hespanhola «Assuncion», da praça de Noya, que vem carregar saba (engodo de peixe), para a mesma praça.

—São esperados por estes dias dois vapores com milho.

—A' camara municipal lembramos a adopção de providencias contra a fórma como se faz a conducção de carros carregados com tripa de sardinha, que deixam nas ruas um cheiro pestilencial.

—No posto do rio Leça convém melhorar e intensificar o serviço de fiscalisação do leite.

—Chamamos a attenção do snr. administrador do concelho para o serviço dos correctores de hoteis em occasião da chegada de vapores a Leixões. — *(J. F.)*

* *CANIDELLO, 6* — E' no dia 18 que se realisa a festividade a S. Vicente, havendo na vespera arraial, fogo e musica pelas apreciaveis bandas do Asylo Profissional do Terço e Voluntarios do Porto, d'essa cidade.

N'esse dia haverá missa solemne e grande instrumental, pelo Grupo de Santa Cecilia e sermão pelo rev. dr. Castro Meirelles, sahindo no fim uma magestosa procissão.

Em virtude d'esta festa, a da inauguração de A Previdente Infantil realisa-se no dia 20. Esta instituição de protecção á infancia escolar é baseada nos novos principios do mutualismo, tornando-se a unica n'este genero em Portugal.

Deverá funccionar no principio do novo anno lectivo.

Estas instituições são de um grande alcance moral e material para as creanças. — *(S. C.)*

NOTICIARIO

Participação commercial

O snr. Abilio Antunes de Castro participa-nos que associou aos negocios de sua casa commercial d'esta praça os seus interessados snrs. Manoel da Silva Fernandes Ruivo e Antonio da Costa, sob a razão social de Abilio Antunes de Castro & C.ª.

Alfandega do Porto

Foi collocado na 3.ª repartição o official snr. Antonio Maximo Lopes de Carvalho, que prestava serviço na delegação de Barca de Alva.

—Foi determinado que assuma as funcções de vogal effectivo do «piquete» d'esta casa fiscal, o vogal supplente aspirante snr. Albino Alfredo Correia Moz, por motivo de ter sido collocado na delegação de Quintanilha o vogal effectivo do mesmo piquete, official snr. Arthur Fernandes Paulo, nomeando para vogal supplente o aspirante snr. José Gonçalves Pinto Moreira.

Theatro de S. João

Como se vê do respectivo annuncio, encontrando-se este theatro prompto a funccionar, recebem-se propostas para o seu arrendamento,

Negociantes de ourivesaria

Já seguiu ao seu destino a representação que os negociantes de ourivesaria d'esta cidade dirigiram ao snr. ministro das finanças, ácerca do decreto que lhes elevou a taxa industrial e que levantou geraes clamores entre a classe.

Igual representação foi enviada ao snr. presidente da camara dos deputados, ambas por intermedio do snr. governador civil. A classe de Lisboa vai secundar o protesto.

Sanatorio Maritimo do Norte

DONATIVO DE 20 CONTOS

O Sanatorio Maritimo do Norte, sympathica e prestantissima instituição de beneficencia, recebeu do snr. Ramiro Mourão, esclarecido director da Delegação do ministerio dos abastecimentos no norte, com o voto unanime da respectiva junta consultiva, a donativo de réis 20:000$000, metade dos lucros liquidos com que fecharam as contas d'aquelle arduo e complexo serviço.

Aquella importantissimo donativo vai a direcção da Associação do Sanatorio Maritimo do Norte applical-o á fundação de uma segunda enfermaria, grata noticia esta a quantos solicitam (e muitos são) a admissão de infelizes creancinhas, no Sanatorio, sua unica esperança de obter para os desgraçadinhos vida sadia, e essa enfermaria denominar-se-ha «Enfermaria Cidade do Porto» não só como homenagem á caridade portuense (tomando o Porto como representante do Norte), da qual nasceu o Sanatorio, como tambem em homenagem ao espirito regionalista do snr. Ramiro Mourão, cujo nome ficará vinculado como grande bemfeitor do Sanatorio Maritimo do Norte, unico que no norte do paiz funcciona e que veio satisfazer (embora infelizmente em medida minima) a uma instante e clamorosa necessidade publica, como maior não ha.

Commissariado de policia

Informaram-nos no commissariado geral de policia que, contrariamente ao que se tem espalhado, o processo em que é arguido o chefe aposentado Manoel de Oliveira não é um caso liquidado e está correndo seus termos legaes, devendo seguir brevemente para o juizo de investigação criminal a parte que lhe é ser submettida á sancção do respectivo tribunal e parallelamente correrá o processo disciplinar para futuros effeitos e decisão final.

—Consta-nos que vai ser nomeado commissario adjunto o alferes snr. Ernesto de Almeida.

Vapor "Curvello"

Do porto de Leixões, onde havia desembarcado cerca de 200 passageiros procedentes dos portos do Brazil, sahiu hontem as primeiras horas do amanhecer, o paquete «Curvello», de 8:500 toneladas, um dos melhores e magnificos vapores da frota do Lloyd Brazileiro.

O «Curvello» navega para Anvers, levando carga e passageiros, devendo no seu regresso do norte em fins do mez corrente, fazer mais uma viagem ao Brazil, pois é um dos paquetes escalados pelo Lloyd Brazileiro, para as carreiras regulares de navegação entre Portugal e os Estados-Unidos do Brazil.

Minho e Douro

No governo civil foi hontem recebido um telegramma do snr. ministro dos abastecimentos communicando terem sido publicadas no «Diario do Governo» todas as nomeações de pessoal do Minho e Douro, o que, como é sabido, constituia uma das aspirações da classe e a demora na sua effectivação era uma das causas do seu descontentamento.

Guarda republicana

Vai ser aproveitado o edificio do Instituto Moderno para aquartelamento n'esta cidade das praças que constituem o batalhão da guarda republicana em organisação.

N'aquelle edificio serão alojadas umas 400 praças sob o commando do alferes snr. Costa Pereira.

Ordem do Carmo

A snr.ª D. Thereza de Faria Dias, na intenção piedosa de suffragar a alma de seu marido, José Dias de Souza, entregou hontem ao rev. Manoel Lopes da Silva, vigario da Ordem do Carmo, a esmola de 5$000, para a sôpa economica que n'aquella instituição beneficente é diariamente distribuida aos pobres, seus soccorridos.

—Tambem foi entregue ao respectivo vigario, por um caridoso anonymo, a esmola de 10$000, sendo 5$000 para o culto da Padroeira Sant'Anna e igual quantia para o culto de Nossa Senhora do Carmo.

O typho exanthematico

Durante a semana finda, pelo Posto de desinfecção foram conduzidos aos hospitaes de isolamento 44 individuos suspeitos de atacados de molestias infecciosas; desinfectou 989 pegas de roupa e procedeu a 485 desinfecções domiciliarias.

Durante o mesmo periodo a policia de sanidade, em 18 brigadas, constituidas por 113 guardas e sob a direcção dos snrs. drs. Julio Abellard, J. Laranjeira, Dias Tavares, Antonio Tavares, S. Babo, M. Sequeira, Ayres Telles, Fernandes de Souza, Ferreira de Silva, José Rocha, João Baptista Guimarães e A. Malheiro, procedeu aos respectivos serviços:

Intimações feitas, 2:982; banhos fornecidos, 2:651; individuos despolhados, 898; presos nas rusgas por andarem immundos, 18 individuos; e levados, sob prisão, aos balnearios, 210 individuos.

Saude publica

A policia enviou para juizo os autos levantados contra as leiteiras Maria Francisca Domingues, de S. Martinho de Guifães; Albertina da Silva e Aurora de Mesquita, todas do concelho de Matosinhos, accusadas de venderem leite adulterado com qualquer mixordia ignobil.

—Foi mandada em liberdade a leiteira que ha dias, como referimos, ao ser intimada por um guarda, nas Fontainhas, a ir ao commissariado para lhe ser tirada a amostra do leite que vendia, entrou n'um portal e entornou todo o leite do canado.

O naufragio no rio Douro

Apparece outro cadaver

Noticiamos hontem ter apparecido boiando em frente de Lordello do Ouro o cadaver da pequena Arminda, que pereceu afogada no naufragio da bateira, no rio Douro.

Acaba agora de apparecer outro cadaver, o do soldado da guarda fiscal, Adriano Guedes, residente na rua Candido Reis, victima tambem da triste occorrencia.

O cadaver, que appareceu em frente ao Ouro, foi retirado para terra e removido para o cemiterio de Agramonte.

Administrador de concelho

Pediu a demissão de administrador da Maia, que lhe foi acceita, o snr. dr. Felix Farinhote.

Centro Commercial

COMMERCIO COM A AMERICA

No officio que o snr. consul dos Estados-Unidos da America do Norte, n'esta cidade, enviou ao Centro Commercial do Porto, e o qual foi devidamente apreciado na ultima sessão de direcção, como já referimos, aquelle distincto funccionario consular declara que gostosamente acceita e presta quaesquer informações conducentes ao desenvolvimento das relações commerciaes entre Portugal e a America do Norte; assim como tambem s. exc.ª facultará todos os esclarecimentos a respeito do mercado americano em relação aos productos portuguezes, o que muito facilitará o intercambio entre as duas nações.

A BOLIVIA

Sobre a antiga e debatida questão existente entre as tres republicas sul-americanas—Bolivia, Chili e Peru—desde a guerra de 1879, que deixou a Bolivia sem porto algum maritimo e inteiramente encravada no centro da America do Sul, acaba de ser publicada em Genova pelo antigo professor de direito e actual consul da Bolivia na Suissa, M. Fidelhoze, um interessante opusculo em que se solicita a intervenção de futuro da Liga das Nações para patrocinar a pretenção da Bolivia em conseguir um porto de mar para o Pacifico.

Acabamos de ter conhecimento d'esse opusculo por intermedio do estimado consul da republica da Bolivia no Porto, snr. Fernando da Rocha Guimarães.

No referido opusculo historia-se largamente as circumstancias em que a Bolivia entrou na guerra de 1879 da qual resultou para aquella republica a perda definitiva e absoluta da costa maritima do occidente, e mostra-se a necessidade e verdadeira equidade em que á Bolivia sejam cedidos pelo menos os portos de Tacna e Arica, já que a restituição do seu antigo litoral teria uma invencivel opposição por parte do Chile, que n'aquella riquissima zona encontra uma das melhores fontes para o equilibrio dos seus orçamentos.

A defeza de tão interessante these é largamente fundamentada na opinião de eminentes tratadistas de direito internacional, entre os quaes se encontram alguns chilenos, e apoiada nos principios enunciados pelo presidente N. Wilson a proposito do Tratado de Paz.

NOTICIAS MILITARES

Convite a 1.os cabos

Faz-se convite aos 1.os cabos do regimento de infantaria 6, que desejem servir na privincia de Angola, nos termos do decreto de 14 de novembro de 1901, a apresentarem as suas declarações n'esta unidade até ao dia 11 do corrente, pelas 11 horas.

SUBSISTENCIAS

Pão improprio para consumo

A' policia foi apresentada uma amostra de pão improprio para consumo que foi vendido na padaria da camara municipal, da rua da Senhora da Luz, de que é encarregado o snr. Marques Campos.

ROMARIAS

A S. Bento das Peras

Com muita pompa, realisa-se nos proximos dias 10, 11 e 13 do corrente, em Rio Tinto, a tradicional romaria de S. Bento das Peras.

Programma das festas:

No dia 10, ás 5 horas da tarde, darão entrada no arraial as musicas de Moreira da Maia e Santos Leite, de Guifães, que tocarão, alternadamente, durante a noite do fogo, que termina ás 2 horas da madrugada com uma descarga de 50 morteiros e um «bouquet» de 36 foguetes.

Haverá profusa e brilhante illuminação á moda do Minho, embandeiramento no adro da igreja, sendo lançados ao ar quatro enormes aerostatos.

No dia 11, ás 11 horas da manhã, celebrar-se-ha missa solemne, com exposição do Santissimo Sacramento, sermão pelo distincto orador sagrado rev. dr. Castro Meirelles, sendo a orchestra do Grupo de Santa Cecilia.

De tarde haverá grande arraial, certamen musical, fogo, feira de louça de Barcellos, sendo tambem lançados ao ar dois enormes aerostatos.

No dia 13 haverá, ás 11 horas da manhã, missa solemne com exposição do Santissimo Sacramento e sermão.

De tarde, grande arraial, fogo, feira de louça, sendo lançados ao ar mais dois enormes aerostatos, tocando a musica de Ramalde.

A decoração do templo está confiada ao armador de Rio Tinto snr. Manoel Ferreira Barbosa & Filhos.

A Companhia Carris estabelece nos tres dias da romaria, pela linha n.º 10 (Venda Nova), um serviço de carros, de 10 em 10 minutos, e carreiras especiaes para a noite do fogo, com paragem forçada no logar do Chão Verde, que é o local mais proximo do arraial.

«Os Sports»

Reapparece amanhã este bi-semanario de propaganda e educação physica de «A Capital», de Lisboa.

Bispo do Porto

D. Antonio Barbosa Leão

O nosso Diario de Lisboa dá hoje nomeado para bispo do Porto o exc.mo snr. D. Antonio Barbosa Leão, bispo do Algarve.

E' quasi um portuense—portuense pela alma, pelo espirito, pelo coração—o novo prelado escolhido para succeder no governo d'esta importante diocese ao inolvidavel pastor e patriota que foi D. Antonio Barroso.

O novo bispo do Porto é quasi nosso conterraneo. Nasceu na diocese do Porto, em Parada Thodeia, a 17 de outubro de 1860, contando, portanto, presentemente, 58 annos de idade.

No Porto tem familia querida; no Porto fez o seu curso ecclesiastico; no Porto fez ouvir muitissimas vezes a sua palavra eloquente e esclarecida; na diocese do Porto parochiou; no Porto foi sagrado bispo. Ao Porto ficou, pois, preso por affeições e recordações, a que nunca soube ser indifferente.

A nomeação de s. exc.ª rev.ma, para o Porto é, pois, mais um regresso de bom filho á casa paterna, do que a visita de um estranho, por mais apreciavel que pudéssem tornal-a as grandes faculdades e virtudes d'elle.

A obra pastoral que tem sabido realisar em Angola e no Algarve, com fé em Deus e confiança nas proprias forças, sem desfallecimentos, mas tambem sem arremettidas imprudentes, conquistaram-lhe, ha muito, o justificado conceito de prelado austero e disciplinador, mas bondoso e comprehendedor do alto ministerio que a Igreja lhe confiou.

Nunca se poupou a sacrificios para desempenhar á devida altura a sua nobre missão episcopal; nunca procurou commodidades que lhe garantissem vida tranquilla e serena. Foi sempre um luctador na causa do Bem.

Esse feitio moral recommenda-o para a diocese do Porto, onde é grande a obra evangelica a realisar, onde são grandes as necessidades a provar, onde é preciso manter esse luminoso rastro de benemerencia que deixou D. Antonio Barroso, de quem o novo bispo do Porto foi grande admirador e devotado amigo.

Saudando o novo prelado, lustre do episcopado portuguez, congratulamos-nos com a diocese do Porto pelo pastor illustre e virtuoso que lhe é dado possuir.

Para o Algarve foram dirigidos hontem numerosos telegrammas de saudação ao novo bispo do Porto, entre elles os de algumas corporações religiosas portuenses.

Seu irmão, o estimado negociante snr. Bernardino Barbosa Leão e seu primo, o nosso prezadissimo amigo e considerado commerciante d'esta praça, snr. Agostinho Leão, receberam tambem muitos felicitações.

O que tem sido a vida do exc.mo snr. D. Antonio Barbosa Leão dizem-o as seguintes ligeiras notas biographicas:

Nasceu em Parada Thodeia, a 17 de outubro de 1860.

Seus paes, Manoel Barbosa e D. Maria Barbosa Leão, da casa do Verdial, de Cette, de condição humilde, mas de normas de vida exemplarissimas, poseram em dedicar o filho a uma profissão que lhe garantisse o futuro pelo trabalho. Destinaram-o á profissão de ourives e, depois de feita a competente aprendizagem, chegou a ser um habil official n'aquelle mister. O seu desejo ardente era, porém, o de estudar e tanto insistiu para que esse empenho fosse realidade que, apesar de contar já perto de 20 annos, conseguiu que o deixassem seguir os estudos, fazendo mais tarde o curso do Seminario do Porto, em que demonstrou talento brilhante e applicação persistente ao estudo. Tomou ordens de presbytero, as quaes lhes foram conferidas pelo em.mo cardeal D. Americo, tendo por assistentes os rev.mos arcebispo de Calcedonia e bispo de Lamego.

Foi, mais tarde, nomeado parocho da freguezia de Lustosa, concelho de Louzada, e, ao mesmo tempo, dedicava-se á prédica, sendo a sua palavra, singela e sempre inspirada nos textos sagrados, ouvida com a maior attenção e respeito.

O illustre prelado é provedor honorario da irmandade do Terço e Caridade.

Nomeado bispo de Angola e Congo, a 25 de abril de 1906, foi sagrado na Sé do Porto, no dia 26 de agosto do mesmo anno, pelo exc.mo snr. D. Antonio Barroso.

Seguindo para a sua diocese, ali se dedicou com afan á missão espiritual que lhe era confiada e não pouco bem material espalhou tambem. Servindo a causa da Igreja, serviu tambem a da sua Patria, sem receio dos rigores do clima e dos perigos das regiões que por vezes teve de visitar.

Transferido para a diocese do Algarve, em 19 de dezembro de 1917, principiou para D. Antonio Barbosa Leão uma obra não menos andua do que a que se lhe deparára na primeira diocese que pastoreára, principalmente depois de 1911. Nunca tergiversou, porém, defendendo sempre com ardor os interesses da religião.

A' custa de sacrificios proprios e alheios conseguiu formar o seu Seminario, que passou a ser frequentado por 40 alumnos, e foi tambem com o concurso de boas vontades e de pessoas de reconhecidos sentimentos religiosos que tem conseguido manter o seu instituto querido.

Assim se tem sabido impôr ao respeito e á estima dos seus diocesanos que, certamente, ao verem avisinhar-se a hora da despedida do seu nobre prelado, sentem na alma o vacuo deixado pela sua grande lição christã e pela sua dedicação patriotica aos interesses moraes e materiaes de uma região bem carecida de olhos amigos e misericordiosos que por ella velem.

Os presos politicos

Julgamento em conselho de guerra

Inesperadamente, de novo se reuniu hontem, ás 11 horas da manhã, com a mesma constituição das anteriores audiencias, o tribunal militar especial para julgamento de mais tres presos politicos.

Respondeu em primeiro logar o arguido snr. Francisco Taveira Pinto, de 33 annos, solteiro, proprietario em Sande, Lamego, accusado de, em 9 de fevereiro ultimo, servir de guia ás tropas monarchicas que se dirigiam da Regoa para Lamego.

Interrogado, disse ter effectivamente acompanhado as alludidas tropas, mas apenas por mera curiosidade, e que se ahi estava agora como delinquente isso era devido a vinganças pessoaes exercidas por dois individuos da sua terra.

Pela accusação, foram lidos os depoimentos das testemunhas: Benjamim Raul Roseira, 2.º sargento reformado; José Almeida Mel.les, empregado commercial; Alberto Carlos Menezes, proprietario; Augusto Santos, proprietario; e Antonio Ferreira Marcos, empregado de escriptorio, todos de Sande, Lamego; — e, pela defeza, Antonio Pinto Lobão, proprietario; José Eugenio Tavelro, agricultor; e Francisco Martins, lavrador, todos igualmente da referida localidade de Sande.

Iniciados os debates, falaram os snrs. promotor de justiça e defensor official, e, formulados os quesitos, a audiencia foi interrompida, reabrindo ao meio-dia em ponto.

Em seguida, o snr. juiz auditor léu a sentença, que absolveu o arguido.

Logo após o primeiro reallsou-se o segundo julgamento, sendo chamado o snr. Agostinho Ferraz de Carvalho, alferes da administração militar, do Porto, sob a incriminação de haver feito parte da columna monarchica de cavallaria 9, que, em 11 de fevereiro passado, se dirigiu á Regua, estacionando n'esta villa, exercendo cargos da sua especialidade e cooperando com a mesma columna na retirada para Villa Real. Fôra preso em fórnos do Pinhal, proximo a Valpassos, quando tentava emigrar para a Hespanha.

Inquirido sobre o objecto do libello accusatorio, confirmou ter tomado parte na mencionada columna, mas em cumprimento das ordens do seu commandante Carvalho e Silva.

O arguido não apresentou testemunhas de defeza, sendo ouvida a de accusação Francisco Ferreira da Silva e lidos os depoimentos de Joaquim Trigueiros e Jorge Couto Valle, 2.os sargentos milicianos de cavallaria 9.

Aos debates usaram de palavra os snrs. promotor de justiça e defensor official.

Depois de redigidos os quesitos e reaberta a audiencia, o snr. juiz léu a sentença, dando a arguição como provada, mas com a attenuante de o accusado ter obedecido ás ordens dos seus superiores, e sendo o mesmo restituido á liberdade.

A's 2 horas da tarde procedeu-se ao terceiro julgamento.

Trazido á presença do tribunal o accusado snr. José Albano de Souza, alferes miliciano de artilharia 4, sobre o qual pesava a arguição de auxiliar o restabelecimento da monarchia em Amarante, tirando o armamento das baterias que estavam distribuidas n'aquella villa e pondo-se inconstitucionalmente ao lado da causa realista, declarou que havia accionado por expressa determinação do seu commandante. Negou ter tirado das baterias o dito armamento e garantiu que era victima da vingança do seu collega Antonio Augusto Leite, acrescentando ser republicano e, como tal, estar inscripto já ha muito n'um centro politico de Matosinhos.

Como corroboração, depuzeram as testemunhas Elias dos Santos Moura, alferes miliciano; Alvaro Vieira Mello Cunha Osorio, alferes miliciano; Antonio Augusto Leite, alferes do quadro permanente; e Annibal Cerqueira de Mello, 1.º cabo, todos de artilharia 4; e, da defeza, Abilio Lima Costa, alferes, e Antonio Simões Rodrigues, alferes, ambos, igualmente, do regimento citado.

Passando-se aos debates, falaram os snrs. promotor de justiça e defensor official. Seguidamente, formulados os quesitos, o jury retirou da sala, para deliberar, e, por fim, ás 3 horas da tarde, reabriu a audiencia, sendo lida a sentença e o accusado absolvido, visto o jury ter dado a accusação como provada, por maioria, mas com a attenuante de o delicto ter sido commettido por ordens superiores.

Hoje, realisam-se novos julgamentos.

Malvadez de um carroceiro

Quando conduzia uma carroça tirada por um cavallo, a certa altura, como o animal tropeçasse e cahisse, o carroceiro Manoel Ferreira Polycarpo, de Aguas Santas, enfurecendo-se por vêr que o animal se não podia levantar, depois de barbaramente lhe ter batido puxou de uma navalha, ferindo e abandonando-o na rua.

O misero animal foi depois levado para a fabrica do guano, onde acabaram de o matar.

O carroceiro ainda não foi preso.

E' um requinte de malvadez e de deshumanidade que merece ser severamente punido.

Telephone para Villa do Conde

Deve ficar installada e prompta a funccionar até ao fim do corrente mez uma linha telephonica ligando esta cidade e Villa do Conde. E' um melhoramento de grande utilidade, cuja falta já ha muito se fazia sentir pelas pessoas que costumam frequentar aquella concorrida praia durante a época de verão.

Os presos politicos

Julgamento em conselho de guerra

Inesperadamente, de novo se reuniu hontem, ás 11 horas da manhã, com a mesma constituição das anteriores audiencias, o tribunal militar especial para julgamento de mais tres presos politicos.

Respondeu em primeiro logar o arguido snr. Francisco Taveira Pinto, de 33 annos, solteiro, proprietario em Sande, Lamego, accusado de, em 9 de fevereiro ultimo, servir de guia ás tropas monarchicas que se dirigiam da Regoa para Lamego.

Interrogado, disse ter effectivamente acompanhado as alludidas tropas, mas apenas por mera curiosidade, e que se ahi estava agora como delinquente isso era devido a vinganças pessoaes exercidas por dois individuos da sua terra.

Pela accusação, foram lidos os depoimentos das testemunhas: Benjamim Raul Roseira, 2.º sargento reformado; José Almeida Mel.les, empregado commercial; Alberto Carlos Menezes, proprietario; Augusto Santos, proprietario; e Antonio Ferreira Marcos, empregado de escriptorio, todos de Sande, Lamego; — e, pela defeza, Antonio Pinto Lobão, proprietario; José Eugenio Tavelro, agricultor; e Francisco Martins, lavrador, todos igualmente da referida localidade de Sande.

Iniciados os debates, falaram os snrs. promotor de justiça e defensor official, e, formulados os quesitos, a audiencia foi interrompida, reabrindo ao meio-dia em ponto.

Em seguida, o snr. juiz auditor léu a sentença, que absolveu o arguido.

Logo após o primeiro reallsou-se o segundo julgamento, sendo chamado o snr. Agostinho Ferraz de Carvalho, alferes da administração militar, do Porto, sob a incriminação de haver feito parte da columna monarchica de cavallaria 9, que, em 11 de fevereiro passado, se dirigiu á Regua, estacionando n'esta villa, exercendo cargos da sua especialidade e cooperando com a mesma columna na retirada para Villa Real. Fôra preso em fórnos do Pinhal, proximo a Valpassos, quando tentava emigrar para a Hespanha.

Inquirido sobre o objecto do libello accusatorio, confirmou ter tomado parte na mencionada columna, mas em cumprimento das ordens do seu commandante Carvalho e Silva.

O arguido não apresentou testemunhas de defeza, sendo ouvida a de accusação Francisco Ferreira da Silva e lidos os depoimentos de Joaquim Trigueiros e Jorge Couto Valle, 2.os sargentos milicianos de cavallaria 9.

Aos debates usaram de palavra os snrs. promotor de justiça e defensor official.

Depois de redigidos os quesitos e reaberta a audiencia, o snr. juiz léu a sentença, dando a arguição como provada, mas com a attenuante de o accusado ter obedecido ás ordens dos seus superiores, e sendo o mesmo restituido á liberdade.

A's 2 horas da tarde procedeu-se ao terceiro julgamento.

Trazido á presença do tribunal o accusado snr. José Albano de Souza, alferes miliciano de artilharia 4, sobre o qual pesava a arguição de auxiliar o restabelecimento da monarchia em Amarante, tirando o armamento das baterias que estavam distribuidas n'aquella villa e pondo-se inconstitucionalmente ao lado da

SA' DA BANDEIRA
Companhia do Avenida de Lisboa, de que fazem parte os ilustres artis as Palmyra Bastos e Eduardo Brazão—Direcção artística de Carlos Santos
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES — HOJE — Mais uma unica da formosissima e delicada comedia de extraordinario successo A FLOR DE SEDA
Magistral desempenho de *Palmira Bastos* e *Carlos Santos, Acacia Reis, Raphael Marques, Erico Braga* e *Albuquerque* — Quinta-feira, 10 — EDADE DE AMAR, o mais legitimo dos exitos.

Aguia d'Ouro
HOJE
VARIETES — CINEMA
A's 9 1/2
!!! Companhia de cães comediantes !!!
A famosa COMPANHIA CHINEZA — Magnificos e variados quadros no cinema
Brevemente — Grande acontecimento — A ROSA DO ADRO

TRINDADE VERANEANDO BATALHA
Hoje — ESTREIA — Hoje — ESTREIA
A's 9 horas
1 Symphonia
2 a 5 — Ladrão providencia
6 a 9 — Quando os petizes querem...
INTERVALO
10 Symphonia
11 e 12 — Charlot bombeiro
13 a 16 — A louca do roseiral
17 e 18 — Veraneando
ESTREIA
NO JARDIM — Illuminação electrica — Buffets — Escola de tiro
Em pleno exito
Quando os petizes querem...
CHARLOT BOMBEIRO
Duas peliculas de gargalhada constante
A's 9 horas
1 Symphonia
2 a 5 CHARLOT BOMBEIRO
6 a 9 VERANEANDO
ESTREIA
A's 10 1/2
1 Symphonia
2 a 5 — Ladrão providencia
6 a 9 — Quando os petizes querem...

Jardim Passos Manoel
HOJE — Sessão permanente — A's 9 da noite — HOJE
O exito de ESTREIA de hontem
IL THRONO E LA SEGGIOLA
1 prologo e 5 actos. Notavel trabalho de *Ivonne Fleurich* e *Tulio Carminatto*
A engraçada pellicula comica
CHARLOT AVENTUREIRO
2 actos de gargalhada por *Chaplin*
NO JARDIM DIVERSÕES AO AR LIVRE
Amanhã — FESTA DE FIGUEIROA JUNIOR — Grandes e maravilhosas attracções

escriptas de desenho—Elles os das provas anteriores. Sala 17.

—A'manhã começam os exames singulares de portuguez, 3.º e 5.º classe, ás 9 horas.

Escola Industrial Infante D. Henrique

Obtiveram média de passagem do 1.º para o 2.º anno de desenho geral elementar:

José Gomes da Silva, Manoel Carvalho de Oliveira, Florido Alves de Azevedo, Alfredo Alves da Silva, distincto, 16 valores; Emygdio Ramos da Silva Araujo, João da Rocha, Joaquim de Oliveira Coelho, Antonio Domingues de Castro, Manoel Joaquim Moreira, Alberto dos Santos Andrade, José Soares, distincto, 15 valores; Manoel Joaquim de Lima Ribeiro, Manoel Pereira da Silva, distincto, 15 valores; José de Souza, Januario José Alves, Americo Monteiro Ferreira, Antonio de Castro, distincto, 15 valores.

Escola Commercial Oliveira Martins

Approvados:

Francez, 2.º anno — Antonio José de Souza Diegues, José Jacintho Rosas, Antonio, Francisco Lapa e Mario Francisco Lapa. Reprovado, 1.

Francez, 1.º anno (exame de passagem) — Amadeu Amandio Soares Maia.

Commercio, 3.º anno — Mario Nunes da Silva, 15 valores; Maria da Graça Monteiro, 16 valores; Manoel Joaquim Rosas, Mario Mateus Rodrigues da Rocha e Agostinho Leite de Magalhães.

Exames de alumnos externos — Principiam hoje, 9, ás 6 horas, os exames de externos, portuguez (prova escripta).

Instituto Commercial e Industrial

Alumnos approvados nos actos de hontem:

Materiaes de construcção. Resistencia de materiaes. Resistencia applicada—Alexandre Napoleão da Costa Lopes, Antonio Pinto Ferreira, 17 valores; Joaquim Pedro de Faria e Joaquim dos Santos Silva Taveira, 17 valores.

Mineralogia—José Martins Salgado e Luiz Carlos da Cruz e Silva. Houve duas desistencias.

Estradas, caminhos de ferro, obras de arte—Manoel Barreto Costa, 15 valores, e Victor Nunes de Almeida Pinheiro, 17 valores.

Principios de direito natural, publico, civil e administrativo—José Soeiro da Costa Junior, Luiz Pinto Pimenta e Jeronymo de Oliveira Alves, 15 valores.

Algebra superior, geometria analitica, calculo infinitesimal—Alberto Ferreira de Oliveira, 15 valores, Alfredo Garcia Fernandes, Mario Soares Sentieiro e Antonio Augusto de Mello Pestana, 15 valores.

Curso geral.

Fizeram hontem exame da 1.ª cadeira (1.ª parte), mathematicas elementares—Francisco Baptista Russo, Giordano Bruno da Silva Pinto Barbosa, Joaquim Augusto Martins Gaspar, Joaquim Martins Barreiros, Rodrigo dos Santos Ferreira, 17 valores, e Rogerio Ribeiro da Cunha Paula, 15 valores. Houve uma falta a exame.

Physica geral e industrial—Leopoldina Carolina de Mesquita, Maria da Conceição Correia, Mario Diamantino de Azevedo Ferreira, Zeferino de Souza Ferreira e João Simões Amaro Junior.

2.ª cadeira, 1.ª parte, principios de direito natural, civil, publico e administrativo—Manoel Maria Gomes Carneiro Aranha.

Ricos e pobres preferem o NOVO MUNDO, por vender mais barato.

Classes trabalhadoras

O pessoal da Carris

Realisou-se hontem, effectivamente, a segunda conferencia entre o presidente do municipio portuense e a commissão delegada dos operarios e empregados menores da Companhia Carris.

Entre as alludidas entidades tratou-se novamente do importante assumpto ha dias em debate, dizendo o snr. dr. Armando Marques Guedes reconhecer-lhe a situação economica que vem atravessando o pessoal da Carris, quando de facto era uma das classes obreiras que, antes da guerra, percebia melhor salario.

Fez notar, todavia, que a reclamação de augmento de salario só póde ser satisfeita dentro da revisão das tabellas de preços, como está consignado no contrato da viação electrica, devendo, por isso, reunir a commissão arbitral respectiva, o que procurará effectuar o mais urgentemente possivel.

Acrescentou, porém, que antes d'isso o delegado da Camara averiguará se a Companhia póde ou não materialmente attender as reclamações do seu pessoal.

Operarios da industria textil

Estes operarios, a convite da associação dos flandeiros, reuniram para deliberar sobre a forma mais util e pratica de debelar a grave crise de trabalho que assoberba a industria de tecidos e fiação de algodão, pelo que se encontram encerradas algumas fabricas.

Expostas as diligencias que que aquella associação tem levado a cabo para conseguir a reabertura das fabricas em referencia, verificou-se não haverem dado resultados praticos os trabalhos realisados em tal sentido.

A attitude dos industriaes e armazenistas em questão mereceu larga critica, por parte de diversos operarios da industria textil e dos representantes da U. S. O., sendo approvada por unanimidade uma moção, declarando não poder o operariado textil supportar por mais tempo a situação resultante do encerramento das fabricas e appellando para a Organização Operaria Portugueza, a fim de velar por o seu futuro.

Fabricantes de Botões

Continuam em *grève* os operarios da fabrica de botões do snr. Joaquim da Silva Lima, por ainda não serem attendidos na sua reclamação.

Syndicato Profissional das Industrias Texteis de V. N. de Gaya.

Reune este syndicato em assembleia geral, no dia 10 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para tratar de assumptos urgentes.

Operarios estofadores

Os operarios d'esta classe devem reunir hoje, em assembleia geral, pelas 7 horas da tarde, para um assumpto inadiavel.

9 DE JULHO
Passa hoje mais um anniversario da
CAMISARIA 9 DE JULHO
aos Loyos, 9.
Ninguem se esqueça de ir até lá.

Se quer um vestido bem feito experimente o atelier do NOVO MUNDO.

MUNDANISMO

Partiram: Para a Torre, o snr. Francisco Leite de Freitas Guimarães. Para Monsão, o snr. Alexandre A. Torres Carneiro. Para Arco de Baulhe, o snr. José Joaquim Leite Borges.

—Regressaram ao Porto: Da Curia, o snr. Joaquim Ferreira de Almeida Romano Junior. Das Caldas do Moledo, o snr. Guilherme Nunes Parada. De Vidago, a snr.ª D. Emilia Valente.

Novidades em mantas de seda para a cabeça, ha-as no NOVO MUNDO.

Bom sortido em artigos de vestuario por preços baratos, só no NOVO Mundo.

CALDAS DA SAUDE
(Mutto perto de Santo Thyrso)
Aguas efficazes nas doenças de pelle, rheumatismos, vias respiratorias e genito-urinarias, intestinaes, nomeadamente na enterocolite mocumenbranosa. Magnifico Hotel Thermal com todo o conforto e hygiene, administra do pelos seus arrendatarios Solleiro e Alvares, ex-socios gerentes dos Grande Hotel e Palace Hotel, da Curia e Metropole de Lisboa. Abriu no dia 1 de junho

A «grève» dos ferroviarios

EM GAYA

Continuaram hontem as pesquizas na estação das Devezas, apparecendo mais duas peças proximo da fossa onde foram encontradas as outras pelo sargento de infantaria 18, snr. Olympio Marvão.

Este militar foi gratificado pelo snr. commissario geral de policia e por indicação do tenente-coronel snr. Pires Monteiro, por ter descoberto as peças das locomotivas.

A machina 357, que foi reparada pelo engenheiro snr. Mario Filgueiras, já andou hontem em manobras, pilotada pelo tenente de S. C. F., snr. Macedo, que começou a concertar uma outra.

Os agentes da policia, encarregados das investigações sobre os casos de sabotagem, effectuaram hontem uma busca nas dependencias da C. P., em Campanhã, não dando resultado.

Continuou o despacho e entrega de mercadorias e bagagens, serviço esse a cargo do alferes snr. Leite, delegado do quartel general.

A' noite, nas Devezas, um homem que se prestare a fazer as agulhas para a entrada dos comboios, sahiu fóra da estação, mas foi logo apanhado por varios *grévistas*, que o espancaram violentamente, tendo elle de ir curar-se, por ordem do snr. alferes Tulio Botelho, ao posto de soccorros alli adjuncto.

—Contrariamente ao que havia constado, o inspector snr. Teixeira tem estado sempre patente ao serviço n'aquella estação.

CHEGADA DE COMBOIOS DO SUL

A's 5 horas e cinco minutos da tarde entrou na estação das Devezas o comboio militar vindo de Coimbra, que se compunha da machina 53, da Beira Alta, nove carruagens e um *fourgon*.

Era tripulado por soldados sapadores de caminho de ferro e trazia como machinista um civil.

Este comboio vinha sob a direcção do tenente de engenharia snr. Barata Telles.

No comboio vinham bastantes passageiros, entre elles alguns officiaes do exercito, soldados expedicionarios do 32, vindos de Africa e varias praças da guarda republicana. Vieram tambem grande numero de bagagens e mercadorias e 200 malas do correio, procedentes da Beira Alta e sul.

Alguns dos passageiros, que chegaram no comboio, sahiram de Lisboa no sabbado, iniciando a viagem sem incidente até á Povoa de Santa Iria. Entre esta localidade e Sacavem deu-se um descarrilamento, devido a ter sido retirado um carril do seu logar.

Depois de reparada esta avaria, a viagem proseguiu até Santarem onde pernoitaram na noite de domingo.

No dia seguinte juntaram-se com estes outros passageiros que haviam embarcado em Lisboa ás 10 horas da manhã de domingo, continuando então a viagem até ao Entroncamento, onde chegaram todos á noite.

A's 8 horas da manhã de hontem recomeçou a viagem para Coimbra. Ahi teve de ser attelada ao comboio uma machina da Beira Alta, por avariar a que vinha de Lisboa.

Depois de uma curta demora a viagem proseguiu, chegando então ás Devezas, como atraz dissemos, ás 5 da tarde.

N'um vagão que a machina trazia na frente vinha uma força de sapadores de caminhos de ferro, armados de espingardas.

No mesmo comboio veio o tenente de sapadores de caminhos de ferro, snr. Rosa Matheus, que vem tratar da organisação de comboios e reparar as machinas avariadas, devendo hoje ir examinar as locomotivas que se encontram em Valladares, a fim de, sendo possivel, rebocal-as para a estação das Devezas.

A' chegada do comboio, como o chefe da estação das Devezas se recusasse a fazer serviço e pôr o bonet, o alferes snr. Tulio Botelho, commandante das forças alli destacadas, intimou-o a retirar-se, tomando conta da estação o alferes de infantaria 31, snr. Leite, delegado do quartel general.

Por este motivo, e emquanto não se regularisar o serviço, cessa desde hoje o levantamento de mercadorias e bagagens, armazenadas n'aquella estação.

O commandante das forças aquarteladas nas Devezas enviou á administração de Gaya os trabalhadores da Companhia Portugueza, Adriano Soares da Silva e Salvador Carreira, que foram encontrados a beber vinho de uns cascos que haviam arrombado.

A's 8-20 da noite de hontem chegou á estação das Devezas o comboio que tinha partido de Lisboa na tarde de segunda-feira, ficando uma noite no Entroncamento.

Este comboio, que trazia como machinista um sargento de engenharia, compunha-se de cinco carruagens e um *fourgon*, vindo á frente da machina um vagão com soldados armados de espingarda. Conduzia tambem alguns passageiros que tinham ficado retidos em Alfarellos.

COMBOIO PARA O SUL

Communicaram-nos hontem do governo civil que parte hoje da estação de Gaya, ás 8 horas, um comboio de passageiros para Lisboa.

A lotação é de 20 logares em 1.ª classe, 120 em 2.ª e 450 em 3.ª, sendo prohibido aos passageiros levar bagagens, mas só pequenos volumes de mão.

O comboio que parte hoje para o sul ás 8 horas da manhã é rebocado pela machina 357, que o engenheiro snr. Mario Filgueiras concertou, ficando na estação das Devezas a machina 53 que trouxe hontem o comboio que veio de Lisboa.

Esta machina já hontem desobstruiu as linhas das Devezas, que se achavam ocupadas por material.

FERROVIARIOS DO MINHO E DOURO

Da União Ferroviaria recebemos o seguinte:

«Continúa lavrando grande agitação no pessoal d'estas linhas ferreas, em virtude da mobilisação de uma parte do seu pessoal para effeitos de serviços a prestar á Companhia Portugueza que, maliciosamente, pretendendo arrastar com outras classes á lucta e assim crear difficuldades ao governo, não quer attender as justas reclamações do seu pessoal.

Nas linhas do Minho e Douro acresce ainda a circumstancia de estar a expirar o praso para o cumprimento do artigo 489.º do decreto 5605 de 10 de maio proximo passado, que regularisa a situação de todo o pessoal, em harmonia com os quadros e disposições contidas no mesmo, nada ainda se tendo feito a tal respeito, ao passo que nos caminhos de ferro do Sul e Sueste, cuja lei é a mesma, já foi cumprido integralmente.

O pessoal não se encontra disposto a ampliações continuas de prasos, visto que já o artigo 433.º do decreto 5328 de 27 de março findo, assim o determinava, no espaço de 60 dias á sua regularisação e o pessoal continua ludibriado com prerogativas permanentes.

A razão de ainda se não ter dado cumprimento á lei nas linhas do Minho e Douro tem obedecido tão sómente ao facto da direcção das mesmas linhas ter estado a aguardar o momento azado para poder bem servir o compadrio e a meia duzia de apagados heroes que ainda acalentam a infeliz ideia de serem promovidos por «distincção», não se tem dado, até á data, por tal motivo, a devida execução ao decreto 5605.

O pessoal não está resolvido a tolerar por mais tempo taes desmandos e nenhuma responsabilidade lhe poderá amanhã caber, pelas complicações que de tal anomalia possa advir, visto a sua ponderação e sensatez ter ido até ao maximo.

Não é licito brincar levianamente com milhares de pessoas, demais quando ellas se baseiam unica e exclusivamente no cumprimento de uma lei.

Atiçar o fogo a classes numerosas como esta, é, sem duvida, desejarem entravar a marcha progressiva do paiz.»

NA LINHA DA POVOA

Hontem fizeram-se, como já nos dias anteriores, os seguintes comboios:

Do Porto á Povoa, ás 11-15 e 18-30, e da Povoa ao Porto, ás 5-30 e 6-40.

Da estação da Boavista foi organisado um comboio de mercadorias para Leça, que sahiu ás 17-25.

A estação e linha continuam a ser guardadas por soldados da guarda republicana.

O pessoal do caminho de ferro da Povoa pede-nos a publicação da seguinte nota officiosa:

«O pessoal do caminho de ferro da Povoa mantém-se na mesma attitude.

Em reunião realisada hontem, foi ratificada a moção votada na vespera, referente á não apresentação do pessoal ao serviço sem que as suas reclamações sejam attendidas.

Informa mais que os empregados chefes de estação, que foram presos, não foram capturados na associação de classe, mas sim nas suas residencias, e que nas suas estações não foram commettidos actos de sabotagem.

Novamente tornam publico que não aconselham nem admittem sabotagem, pois confiam na grandeza moral das suas reclamações, esperando que s. exc.ª o governador civil, snr. dr. Antonio Rezende, não siga as pizadas do seu antecessor que, sem justificação, mandou effectuar.

OS SERVIÇOS DE CORRESPONDENCIA

Continuam a fazer-se com regularidade os serviços do correio, tendo sido, ás 4 horas da manhã, expedidas n'uma galera malas para Espinho, com destino á linha do Valle do Vouga, e entre Espinho, Aveiro e Coimbra.

O serviço para a Povoa faz-se como anteriormente.

A's 5 horas e meia da tarde entrou hontem em Leixões o *destroyer* «Douro», conduzindo para esta cidade, Douro, Minho e estrangeiro, 146 malas do correio.

Esse navio de guerra conduzirá 28 malas para Lisboa, ilhas, ultramar e Brazil.

No comboio de hontem, chegado de Lisboa, vieram 226 malas com correspondencia.

O correio para a linha do Tua, que estava a fazer-se pela linha do Corgo, volta a fazer-se pela primeira d'aquellas linhas.

No edificio do correio geral deram entrada hontem 438 malas com correspondencia.

DESTROYER «DOURO»

A's 6 horas e meia da tarde de hontem, entrou no porto de Leixões, procedente de Lisboa, o *destroyer* «Douro», conduzindo passageiros e correio, como n'outro logar dizemos.

EM ESPINHO

Espinho, 8—Com respeito á *grève* ferroviaria nada tem occorrido digno de menção. Hoje, cerca das 4 horas da tarde passou aqui um comboio para essa cidade, levando tropa e alguns passageiros. Ia um vagão descoberto, com soldados em posição de atiradores.

Na linha do Valle do Vouga continua ainda a *grève*, e a estação telegraphica está de serviço permanente.

EM COIMBRA

Coimbra, 8—Têem sido reparadas as avarias de oito machinas, pelo 1.º cabo n.º 400, do corpo radiotelegraphico d'esta cidade, Albertino Pereira.

O primeiro comboio que d'aqui sahiu foi no dia 2, para o Porto. No dia 3 sahiu o segundo para Lisboa.

Hontem chegou um comboio de Lisboa a Alfarellos. Como a machina estava avariada, foi alli buscal-o uma machina de Coimbra, chegando ao seu destino (que é) ás 20 horas e meia (8 da noite).

Hoje, pelas 9 horas, partiu d'aqui um comboio com passageiros para o Porto, seguindo outro para Lisboa ás 11-45, tambem com passageiros.

Chegou hoje um comboio do Entroncamento com alguns passageiros e bagagens.

As linhas telegraphicas ao longo da linha ferrea estão funccionando regularmente.

O Novo Mundo encarrega-se da execução de obras de modas e de alfaiate.

DESASTRES

Os atropelamentos — Morte — Na enfermaria n.º 6 do hospital da Misericordia morreu hontem o trabalhador Antonio Ribeiro, de 38 annos, solteiro, natural de Baião, que ha tempos fôra atropelado por um automovel, em Gaya.

—Na praça da Republica foi hontem atropelado por um automovel, ficando ferido nas costas e cotovelo esquerdo, o moço de lavoura Amadeu Pinto da Silva, de 39 annos, casado, natural de Lamego. Foi soccorrido no alludido hospital pelo snr. dr. Abellard Teixeira.

Soluções de tecidos na estação, ha-as no NOVO MUNDO, Clerigos, 86.

Chronica policial

Tiros mysteriosos — Ante-hontem á noite foram disparados, do monte do Seminario para a residencia do engenheiro snr. Alvaro de Castellões, na rua da China, alguns tiros.

A policia, informada do caso, procura descobrir quem foi o mysterioso atirador.

Quéixa — A firma S. H. Sellers & Ferro, Successor, com escriptorio na rua do Infante D. Henrique, queixou-se á policia contra Antonio Vieira Machado, de Leiria, por que tendo-lhe confiado tres cascos vasios para os mandar com aguardente, não o fez, recusando-se a entregar-lh'os.

Os cascos vasios são avaliados em 300$000 réis.

A judiciaria procede a averiguações.

ESPECTACULOS

SA' DA BANDEIRA—Hontem a linda comedia «Idade de amar» obteve o mesmo exito da sua *premiére*, sendo Palmira Bastos calorosamente applaudida, com partilhando dos applausos Erico Braga.

—Para hoje, ultima da «Flor de Seda», notavel desempenho de Palmira Bastos e Carlos Santos.

—A'manhã, a pedido, mais uma récita com a «Idade de amar».

AGUIA DE OURO—Continuam em successo os famosos «Cães comediantes», que fazem rir a valer e muito divertem as creanças. E' sempre applaudida a famosa Troupe Chineza de Pek n.

—Hoje, bello programma, com todas as attracções acima indicadas e magnificos quadros no cinema.

JARDIM PASSOS MANOEL—Foi hontem muito apreciada a nova fita de arte italiana, Il throne e la Seggiola, 1 prologo e 5 actos de entrecho empolgante, que se repete hoje, bem como o despolitante quadro «Charlot aventureiro» e outros films.

No jardim, as diversões do costume ao ar livre.

—A'manhã—Festa de Figueiroa Junior, que organisou um programma esplendido em attracções, tanto para o Salão theatro como para o jardim, variedades, etc.

Os jardins apresentarão vistosas illuminações, havendo fogo do ar e de artificio, fontes luminosas, concerto pela banda dos Voluntarios, etc.

SALÃO JARDIM DA TRINDADE — Mais uma estreia hoje, a pellicula interessantissima em 2 partes «Veraneando». A completar o programma, além da estreia de hontem, «Ladrão Providencia», e do film «A louca do roseiral», exhibem-se ainda as engraçadissimas peliculas Charlot bombeiro» e «Quando os petizes querem...», *film* americano.

—Repetem se hoje tambem o «Ladrão Providencia» e «A louca do roseiral», estreiando se ainda a pellicula em 2 partes «Veraneando», muito interessante.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quinta-feira, 10 de julho—Os Santos Sete Irmãos e seus companheiros, martyres. Missa propria, oração 2.ª *A' cunctis*, 3.ª á vontade do celebrante; paramentos de côr vermelha.

Lausperenne—Nas igrejas de Miragaya e Misericordia e na capella das Almas de Santa Catharina.

Festividades

Revestiu grande esplendor a festividade de Santa Isabel realisada no passado domingo na igreja da Ordem de S. Francisco, tendo cantado a missa o rev. Figueiredo Barreto, capellão do hospital d'aquella Ordem e proferido o sermão o rev. conego dr. Correia Pinto.

Assistiram á solemnidade, além da meza administrativa da Ordem, presidida pelo seu dedicado provedor snr. dr. Paulo Marcellino, representantes das instituições congeneres d'esta cidade, vendo-se em logares de honra os snrs. Antonio Victorino Alves e Adolpho de Sá Monteiro, pela Imandade da Misericordia; Alberto Carneiro de Vasconcellos e Alberto Pereira, pela Ordem do Carmo; Manoel Maria Pinto dos Santos, pela da Trindade; Eduardo Fernandes Reis, pela do Terço; e dr. Gaspar da Costa Leite e Mathias de Araujo Lima, pela da Lapa.

Para o brilhantismo da festividade muito contribuiu o mezario do pelouro da igreja snr. Francisco Bernardino Pinheiro de Meirelles.

Apesar das difficuldades que assoberbam a Ordem, especialmente pela carencia dos generos alimenticios e pharmaceuticos, foi melhorado no hospital o jantar dos entrevados e asylados, assim como a sôpa dos irmãos pobres, para o que concorreu com o donativo de 10$000 a snr.ª D. Adelaide de Barros Freire, protectora do altar de Santa Isabel. Tambem um anonymo, irmão da Ordem, enviou 10$000 para ajuda das despezas da festividade e do culto.

—Principia na sexta-feira, na igreja dos Extinctos Carmelitas, pelas 8 horas e meia da manhã, a novena de Nossa Senhora do Carmo, com prática todos os dias. A festividade será annunciada opportunamente.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 8 de julho

A's 8 horas da manhã: Pressão atm. 759,6; temperatura á sombra 18,8; minima da noite 11,6; maxima de vespera 27,8; grau de humidade, 80; vento, NW; velocidade, 22, estado do tempo, regular.

10 de julho. — Preia-mar da manhã ás 3 h. e 15 m. Nascente do sol, ás 5 h. e 16 m. Occaso, ás 8 h. m. Lua, 12 cheia.

MARÉS NA BARRA DO DOURO (Leixões): 0-48 (altura, 2m,78); 1-1 (altura, 2m,83). Baixa-mar, 7-8 (altura 1m,08); 7-31 (altura, 1m,03).

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão de 8 de julho

ESCRIVÃO COUTINHO

Bragança — Aggravo civel — José Claudino Nunes, contra Joaquim da Costa. — Improcedentes.

Porto — Idem — Manoel Fernandes Gonçalves da Gama, c. Maria Antonia Mendes. — Negado.

Cabeceiras de Basto — O juiz de direito de Cabeceiras de Basto, c. o juiz M. Basto. — Mandado arquivar.

ESCRIVÃO CRUZ

Braga — Aggravo civel — Antonio José Magalhães e mulher, c. o M. P. — Negado.

ESCRIVÃO ALMEIDA RIBEIRO

Porto — Appellação commercial — O Estado, c. Antonio José Rodrigues Ferreira. — Confirmada.

Porto — Aggravo civel. — Pinto da Fonseca & Irmão, contra Romariz & Pitachina. — Negado.

Villa Verde — Idem — O curador geral dos orphãos, c. Maria Rosa Soares. — Confirmada.

Espozende — Idem — Eugenio Diniz Andrade Ferreira e esposa, c. Maria Marques e filhas. — Provido.

Macedo de Cavalleiros — O M. P., c. Luciano Pereira. — Confirmada.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações civeis

Porto (2.ª vara) — Francisca Maria, no inventario de Antonio da Silva. — Juiz relator, C. Fonseca; escrivão, Coutinho.

Monsão — Rosa Pereira Fernandes Braga, contra Carolina Rodrigues e outra. — Juiz relator, C. Pinto; escrivão, Cruz.

Porto (1.ª vara) — João de Souza Vieira, c. Augusto Pinto Chaim Junior. — Juiz relator, F. Dias; escrivão, A. Ribeiro.

Porto (2.ª vara) — Antonio Ferreira dos Santos, c. Maria da Conceição Marques dos Santos, — Juiz relator, F. Dias; escrivão, Coutinho.

Porto (2.ª vara) — Antonio Ferreira dos Santos, c. Maria da Conceição Marques dos Santos. — Juiz relator, Leoncio; escrivão, Cruz.

Baião — Quiteria Victoria e filhos, c. João Luiz. — Juiz relator, Horta; escrivão, A. Ribeiro.

Porto (2.ª vara) — Antonio Ferreira dos Santos, c. Maria da Conceição Marques dos Santos. — Juiz relator, A. Alvares; escrivão, Coutinho.

Aveiro — O M. P., na interdicção de Antonio Ferreira Borralha. — Juiz relator, Furtado; escrivão, Coutinho.

Appellações crimes

Cabeceiras de Basto — O M. P., c. José Martins Cruzes e outro. — Juiz relator, M. Horta; escrivão, Coutinho.

Porto (2.º districto) — O M. P., c. Pedro José Gomes. — Juiz relator, Alvares; escrivão, Cruz.

Guimarães — Joaquim Correia, c. o M. P. — Juiz relator, Furtado; escrivão, A. Ribeiro.

Aggravos

Oliveira de Azemeis — O M. P., c. Joaquim Ferreira Villa e outro. — Juiz relator, A. Magalhães; escrivão, Coutinho.

Vianna do Castello — Martha Ennes Pereira, c. o M. P. — Juiz relator, Furtado; escrivão, Coutinho.

Porto (2.ª vara commercial) — Miguel Maria Motta, c. Reis & Amaral. — Juiz relator, Lacerda; escrivão, Cruz.

DO COMMERCIO DO PORTO

Sessão de 7 de julho

Presidiu á sessão o snr. juiz da 1.ª vara, dr. José da Silva Monteiro, representando o ministerio publico o snr. dr. Adriano Pimenta; escrivães de serviço, os do 1.º e 2.º officio.

Feito o devido sorteio, ficou assim constituido o jury: Manoel Ribeiro da Silva, relator; Sebastião Maria Braz, Manoel Carlos Lopes Martins, Manoel Augusto Pereira Botelho, Antonio Acacio Pinto de Almeida, Bartholo do Valle Pereira, Raul Manoel Brandão e Americo Ferreira Dias Guimarães, este como supplente e os demais como effectivos.

CAUSAS ASSIGNADAS

1.º officio

Excepção de incompetencia, opposta pelo réu Raul Teixeira da Rêde, na causa que lhe moveu Croft & C.ª.

Adiada, por falta de testemunhas do excipiente.

2.º officio

Acção de processo especial, entre Maria Amelia Ferreira da Silva e Leopoldina Amelia Lopes Soeiro.

Adiada, tendo motivado o adiamento a falta de testemunhas da ré.

Acção ordinaria, em que eram auctores F. Street & C.ª, Limitada, e réus Clemente José de Sá Pinto e outros.

Não entrou em julgamento, por isso que, havendo faltado testemunhas dos réus, estes declararam que não podiam prescindir do respectivo depoimento.

Embargos oppostos por Cotello & C.ª, Successor, contra Justus Justiniano Gonçalves.

Não tendo comparecido as testemunhas dos embargantes, foi, a requerimento d'estes, declarado adiado o julgamento.

Acção de processo especial, proposta por Abilio Ferreira de Carvalho, contra Joaquim Moutinho Maia Junior.

Não entrou em julgamento, em consequencia de as partes declararem que ficasse adiada a discussão.

Acção de processo especial—Auctor, José Teixeira da Rêde; Réus, Antonio Monteiro e mulher.

O auctor pedia a condemnação do réu no pagamento da quantia de 1458435, saldo do preço de de vinho que lhe vendera a credito, conforme a factura junta com a petição inicial.

O pedido foi impugnado, com o fundamento de que nunca os réus tiveram quaesquer transacções com o auctor, a quem não devem cousa alguma, sendo certo que entre o genro dos réus e o auctor houve negocio de vinhos, mas sem qualquer interferencia ou responsabilidade dos réus.

Advogou a causa, por parte do auctor, o snr. dr. Luiz Augusto Pinto de Oliveira, e, por parte dos réus, o snr. dr. Pinheiro Torres.

Julgada improcedente.

INCIDENTES

Na fallencia de Eduardo A. Furriel, deliberou o jury que a inquirição de testemunhas de fóra da comarca, requerida por varios credores impugnantes, no processo de verificação de creditos, não constitua meio de prova importante ou dilatoria, e denegou o pedido feito pelo administrador da massa para se auctorisar a antecipação da venda das fazendas arroladas.

CRIMINAES

NO 1.º DISTRICTO

Em audiencia geral foram hontem julgados Sebastião Justino Ferreira, Antonio Teixeira e Carlota Verissima Magalhães, sendo os dois primeiros accusados de, em outubro do anno findo, terem entrado, por meio de arrombamento, em um estabelecimento da rua dos Guindaes, pertencente ao snr. Manoel Francisco Alefxo, que na occasião se encontrava ausente, roubando umas balanças e varios objectos. A Carlota era arguida de receptadora do furto.

Foram condemnados: o Sebastião, como reincidente, em 8 annos de prisão cellular ou na alternativa em 13 annos e 4 mezes de degredo, em possessão de 1.ª classe, e em 1 anno de multa a 100 réis por dia; o Antonio, em 240 dias de prisão soffrida e 40 dias de multa a 100 réis por dia e ambos no Imposto de justiça de 60$000, sendo a Carlota absolvida.

No mesmo tribunal foi tambem julgado hontem, em audiencia geral, Antonio Martins Vieira, acusado de, em 12 de março ultimo, ter furtado á snr.ª Rosa Freitas, residente em Gondomar, um touro, avaliado em 135$000, que pretendera vender em uma feira em Penafiel.

O jury provou a acusação, mas em quantia inferior a 40$000 e superior a 10$000, sendo o reu condemnado em 4 mezes de cadêa, 20 dias de multa a 100 réis por dia e 60$000 de imposto de justiça.

Presidiu ás audiencias o juiz snr. visconde de Francos, representando o ministerio publico o snr. dr. Almeida Claro, sendo defensor o snr. dr. Correia Leite e escrivão o snr. Peres.

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS
director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua dos Bandeiras, 262. Das 14 ás 18 horas

As pharmacias

Hoje de noite.

3.º TURNO

Amorim de Carvalho, Senhora da Luz, 280; Foz; Manoel de Magalhães, Serralves, 566; Mello Junior, Triumpho, 149; Pombeiro, séde Cedofeita, 11, filial na mesma rua, 660; Pinto de Oliveira, S. João, 89; Ferreira de Carvalho Bomjardim, 156; Luiz de Abreu, Almada, 918; Phar. da Ordem da Trindade; Caetano dos Reis, Praça da Liberdade; Faria de Lima, Camões 909; Phar. Pereira Maciel, Anthero do Quental, 496; Bento Gomes, Costa Cabral, 1074; Ribeiro Junior, Firmeza, 99; Pharm. A. Cunha, Formosa, 207; Pharm. Abilio Branco, S. Roque da Lameira, 1479; Pharm. Vaz Teixeira, Heroismo, 535; Amorim de Carvalho (Homeopathica), Bomjardim, 438. Nova Pharmacia da Porta do Olival—Campo dos Martyres da Patria, n.ºs 151 e 152.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial esteve com algumas oscillações, ficando com compradores a 30 1/8 e vendedores a 30.

FUNDOS

Foi resumido o numero de operações effectuadas no mercado de fundos e o mercado apresenta se indeciso.

A provincia de Corrientes paga o coupon n.º 13, vencido em fevereiro de 1917, do seu emprestimo externo de 6 0/0, 1910.

A municipalidade do Pará, não podendo retomar o pagamento em dinheiro dos juros dos seus emprestimos de 5 0/0 de 1905, 1906 e 1912, vae propôr aos portadores um novo arranjo para pagar o coupon de julho de 1919, uma parte em funding.

Cotações financeiras

Londres, 2

Est. Bahia, 5 0/0, 1913	59 1/2
Est. Bahia, 5 0/0, fund.	80 0/0
Brazil, 5 0/0, 1903	92 0/0
Brazil, 4 0/0, 1911	66 1/2
Brazil, 5 0/0, 1895	77 0/0
Brazil, 5 0/0 1913	75 3/8
Brazil, 5 0/0, 1914	87 1/2
Buenos-Aires, 3 1/2 0/0	53 1/4
Buenos Aires, 5 0/0, 1910	70 5/8
China, 4 1/2 0/0, 1898	80 5/8
China, 5 0/0, 1913	76 1/4
Chile, 1911	90 0/0
Japão, 4 1/2 0/0	98 5/8
Japão, 5 0/0, 1907	92 1/8
Mexico, 5 0/0, 1899	70 1/2
Mexico, 6 0/0, 1913	77 1/2
Costa Rica, 4 0/0	54 1/8
Persia, 5 0/0, 1911	82 3/4
Est. do Rio de Janeiro, 5 0/0	78 3/4
Russo, 5 0/0, 1906	54 7/8
Russo, 4 1/2 0/0, 1909	45 1/2
Uruguay, 5 0/0, 1896	95 1/4
Dist. federal, 5 0/0, 1904	86 1/2
Acç. London & Brazilian Bank	26 3/4
Acç. British Bank of S. America	19 7/8
Acç. ord. Lampoldina Ry	36 1/2
Matte ?	77,10
Tit. [illegible]	97,85
Tit. [illegible]	5/5
Acç. [illegible]	3.16
[illegible]	

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Julho, 8

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 7	141	13:693
Em 8, mais de	14	1:113
	155	14:806

Despachos de exportação

Em 7

No vap. ing. Darino, Sociedade Clemente Menéres, 530 vol. aparas de cortiça.—No vap. ing. Mallard, The Caima Timber, 180 vol. massa de papel.—No vap. ing. Za

te Jayme Segurado Teixeira Cabral, condemnado em 8 annos de prisão maior celular, seguidos de 8 de degredo ou na alternativa de 18 annos e 6 mezes de degredo em possessão de 1.ª classe; alferes João Adriano Pequito Rebello, em 5 mezes de prisão, levando-se lhe em conta a prisão preventiva, sendo posto em liberdade.

A'manhã respondem o capitão de cavallaria Carlos Maria Sepulveda Velloso e o tenente coronel de artilharia Alberto de Almeida Teixeira.

No dia 11 devem ser julgados o tenente Theophilo Duarte e o major Luiz de Azevedo Cruz.

Portugal e a paz

O snr. presidente da republica fez expedir os seguintes telegrammas:

«*Exc.mo snr. presidente da republica dos Estados-Unidos do Brasil —Rio de Janeiro.*—Ao firmar-se em Versalhes a paz depois de longa e cruenta guerra em que, alliados fraternalmente, luctamos pela causa da Liberdade, é-me grato saudar v. exc.ª e o grande povo brazileiro, que conserva intacto o sentimento da dignidade e da justiça, felicitando-vos pelo triumpho do commum ideal lusitano.—(a) *Canto e Castro*, presidente da republica portugueza.»

«*A s. exc.ª o presidente da republica dos Estados-Unidos da America—Washington.*—No momento da assignatura do tratado da paz, apresso-me a apresentar a v. exc.ª as nossas mais sinceras felicitações pelo soberbo esforço do valoroso povo americano, poderosamente contribuiram para a victoria do nosso commum ideal. Espero que a amisade entre os nossos dois povos, que o sangue dos nossos soldados estreitou, se desenvolva mais ainda nos trabalhos fecundos da paz. —(a) *Canto e Castro.*»

O snr. almirante Canto e Castro recebeu, por sua vez, os seguintes telegrammas de felicitações:

«*Ao presidente da republica de Portugal.*—De Uss George Washington.—Recebi a sua mensagem com o maximo prazer, desejando, em corresponder a ella, fazer o écco da sua esperança que os dias de paz, que felizmente nos esperam, darão, sob todos os pontos de vista, o melhor dos fructos da amisade e cooperação entre os povos das nossas patrias.—(a) *Woodrow Wilson.*»

«*A s. exc.ª o presidente da republica—Lisboa.* — No momento em que se prepara o mundo civilisado uma éra nova de tranquillidade e concordia pela assignatura da paz, que extinguiu a mais cruenta guerra da historia, sinto-me feliz em enviar as cordeaes congratulações do governo e povo brazileiro ao grande e heroico povo portuguez e seu illustre presidente, confiando em que ainda mais se hão-de estreitar os fortes laços da constante amisade que sempre ligaram o Brazil a Portugal.—(a) *Delfim Moreira da Costa Ribeiro*, vice-presidente da republica dos Estados-Unidos do Brazil em exercicio.»

Realisa-se no dia 13 ou 14, no Jardim Zoologico, a solemnidade official da plantação de uma oliveira, symbolo da Paz, tendo sido encarregado das decorações o architecto snr. Alexandre Soares.

O illustre poeta snr. Henrique Lopes de Mendonça, escreveu, a pedido da commissão promotora da festa, a letra para o «Hymno da Paz», cuja musica é do *maestro* Fão.

Duas terças partes da receita serão destinadas aos mutilados e aos orphãos da guerra.

Regresso de França

Como se esperava, chegou, procedente de Cherbourg, um transporte inglez trazendo 1.600 militares do C. E. P., entre os quaes 4 enfermeiras e 260 officiaes.

Vieram tambem 312 militares presos, os quaes, logo no começo da viagem se insubordinaram, sendo preciso empregar a força para os conter.

Esses presos vinham já no proposito de procurar a melhor occasião para fugirem, quando do desembarque, o que não poderam fazer por ter havido com a sua remoção a maior cautella.

Levados para a Penitenciaria, verificou-se que alli apenas havia logar para 20. Quando pretendiam metter os restantes n'um fosso, elles de novo se insubordinaram, havendo tumultos, disparando-se alguns tiros e conseguindo ainda evadir-se dois dos detidos.

Um dos presos, que era *chauffeur*, andou pelo norte da França, fardado de general, n'um automovel que roubára aos inglezes, acompanhado de outro, arvorado em sua ordenança.

O falso general, que ostentava ao peito numerosas medalhas, fazia varias requisições em nome do C. E. P. com carimbos falsos.

Fez ... outras tropelias ... crimes de morte, a ... apoderar de valores.

Varias noticias

Foi decretado que os tres circulos escolares do Porto sejam constituidos: o primeiro e o segundo, pelos respectivos bairros da cidade, e o terceiro pelos concelhos de Gondomar, Maia, Matosinhos e Vallongo.

Tambem foi decretada a transferencia para Alter do Chão da séde do circulo escolar actualmente em Fronteira.

O deputado snr. Antonio José Pereira enviou para a meza da camara um projecto de lei permittindo aos funccionarios publicos um adiantamento á Caixa Geral de Depositos, nos termos da lei 770, e fazer o reembolso d'esses adiantamentos no praso de 4 annos.

A proposito da aggressão de que foi victima no Porto, o preso politico José de Barros, o chefe do governo logo que teve conhecimento do facto telegraphou ao governador civil d'essa cidade, mandando proceder a um rigoroso inquerito para serem severamente punidos os incriminados.

O snr. ministro da guerra, de accôrdo com a commissão de guerra da camara dos deputados, resolveu que se procedesse a revisão de todos os decretos promulgados por aquella pasta desde 5 de dezembro de 1917 até á presente data.

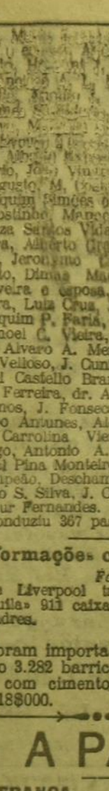
O snr. Magalhães Lima conferenciou com o snr. presidente do ministerio ácerca da organisação das festas em 14 do corrente, commemorando a assignatura da paz.

O pessoal da União Fabril de Lisboa e do Barreiro expôz hoje ao snr. ministro do trabalho a sua situação, tendo o ministro pedido uma nota dos que estão sem trabalho.

Foram postos em liberdade os operarios da União Fabril presos por occasião da *grève*, sendo apenas enviado um ao tribunal por haver partido um traço a um camarada.

Movimento de passageiros

De Mossamedes e escalas chegaram mais os seguintes passageiros: Antonio C. Allemão, J. Bernardo Vaz e familia, J. Francisco Filippe, Augusto Affonso, J. Luiz Rebello Silva, J. Rodrigues Alves e esposa, Joaquim Pereira C. Souza, Abel Joaquim Mereilles, 140 praças, 24 ... civis, Francisco Maria Bran-



A PAZ

NA FRANÇA

A cidade de Reims agraciada

PARIZ, 7.—Poincaré e Deschamps, acompanhados de deputados e senadores pelo Marne, partiram para Reims, a fim de fazerem entrega solemne áquella cidade das insignias da Legião de Honra.

Poincaré pronunciou alli um discurso no qual poz em destaque, commovidamente, as destruições feitas pelo inimigo.

A delegação allemã

PARIZ, 7.—Lorsner participou que foi nomeado presidente da delegação allemã em Versailles.

Clemenceau e os estragos da guerra

PARIZ, 7.—Clemenceau visitou as regiões devastadas.

O conselho supremo inter-alliado

PARIZ, 8.—O Conselho dos Cinco reuniu-se hontem de tarde, sob a presidencia de Clemenceau.

Estava no programma da sessão a questão do tratado com a Austria.

Discutiram-se, primeiro, as clausulas financeiras da these que parece prevalecerem desde já e é que os Estados herdeiros da Austria-Hungria supportarão o encargo não sómente das dividas de antes da guerra, mas tambem de todas as contrahidas pela monarchia dualista durante as hostilidades.

Os Estados interessados, e mais particularmente a republica tcheco-eslováca, fazem ouvir os seus protestos, sendo, portanto, provavel que a questão seja submettida a um novo exame.

As questões territoriaes foram regularisadas no seu conjuncto. O tratado limitar-se-ha a delimitar os territorios que devem ser cedidos pela Austria, mas a sua partilha entre os Estados beneficiarios não se fará senão mais tarde.

D'este modo, evita-se ainda regular os problemas em litigio do territorio reivindicado pelos servios e pelos romaicos, da Silesia, e do que reclamam os tchequeses, os polacos e principalmente do territorio de Fiume.

A'manhã, quarta-feira, haverá em Pariz uma nova sessão do conselho supremo.

N'esta reunião serão tomadas deliberações definitivas.

Prevê-se, portanto, que a segunda e ultima parte do tratado com a Austria poderá ser entregue á delegação de Saint Germain antes do fim da semana.

A sessão de entrega effectuar-se-ha provavelmente na sexta-feira ao meio-dia.

A delegação austriaca terá quinze dias para examinar as clausulas do tratado.

Tendo, assim, as negociações com a Austria entrado na sua phase final principal, o delegado italiano, Tittoni, partirá esta manhã para Roma, onde conferenciará com o rei. Estará de regresso na quinta-feira de tarde ou na sexta de manhã.

Festa da Victoria

PARIZ, 6.—São na importancia de 860 contos os creditos votados pelo parlamento francez para a organisação da Festa da Victoria, no dia 14 de julho.

A delegação portugueza

PARIZ, 8.—Dizem de Bordeus que os membros do *comité* inter-alliado, vindos de Portugal, acompanhados de varias personalidades politicas, chegaram hoje de manhã a bordo do cruzador «S. Gabriel».

Os membros da delegação foram recebidos pelo chefe do gabinete do prefeito.

Partiram logo em automovel para a estação de Saint Jesne e tomaram o combolo das 11 horas com destino a Pariz.

Visita de Poincaré á Escola Militar

PARIZ, 8.—Poincaré dirigiu-se hontem á Escola especial militar de Saint Cyr, passou em revista os alumnos e prestou homenagem aos camaradas mortos durante a guerra.

O tinteiro que serviu para a assignatura do tratado

PARIZ, 8.—Clemenceau presenteou a municipalidade de Versalhes com o tinteiro que serviu para a assignatura do tratado da paz.

Commissão de reparações

PARIZ, 7.—Deve effectuar-se ámanhã, no Trianon de Versalhes, uma reunião dos representantes allemães e do *comité* alliado encarregado de organisar a commissão de reparações.

NA ALLEMANHA

Hindenburgo dirige-se a Foch

PARIZ, 8.—O marechal Hindenburgo dirigiu ao marechal Foch uma carta, na qual se põe á disposição das potencias alliadas e associadas, em substituição do imperador Guilherme II.

Uma carta do principe Ethel Frederick

BASILEIA, 6.—O principe Ethel Frederick da Prussia, dirigiu ao rei da Inglaterra uma carta declarando-se á disposição dos alliados, bem como seus irmãos mais novos, no caso de seu pai ser sujeito a julgamento.

NA AUSTRIA

Admissão á Sociedade das Nações

PARIZ, 8.—O conselho supremo dos alliados decidiu responder á nota austriaca, que a Austria poderá ser admittida na Sociedade das Nações se executar lealmente o tratado.

NA HESPANHA

Felicitações á França

PARIZ, 7.—A cidade de Saragoça, felicitou Poincaré pela assignatura do tratado. No mesmo sentido, felicitou o *comité* de approximação franco-hespanhol.

NA INGLATERRA

Missas em acção de graças

LONDRES, 7. — Nos templos disseram-se missas em acção de graças pela assignatura da paz.

Repatriação de tropas britannicas

LONDRES, 6.—Assegura a agencia Reuter que as tropas inglezas que se encontram no Caucaso, devem ser repatriadas antes do inverno. Devem tambem ser repatriadas as tropas que se encontram na Russia Septentrional, tendo a evacuação começado já.

Ainda a guerra

NA HUNGRIA

Hostilidades renovadas

PARIZ, 6—Communicam de Budapesth que, não se tendo realisado os Romenos, renovaram-se as hostilidades entre romenos e hungaros. O governo sovietista protestou contra isso perante a *Entente*.

NA RUSSIA

Os ukranianos em Odessa

BERNE, 6.—A repartição da imprensa ukraniana communica que fôra enviado aos destacamentos romenos que operam contra os bolchevistes ... exemplar ... pelo escrutinio de arrondissement.

Nos Estados-Unidos

O dirigivel «R 34»

LONDRES, 7.—De Nincóla, Estado de Jow (Estados-Unidos) communicam que o dirigivel «R 34» aterrou alli.

Epitacio Pessoa

WASHINGTON, ... presidente da republica dos Estados-Unidos, partirá de New-York para o Brazil no couraçado «Pennsylvania», que será escoltado por quatro torpedeiros.

Na inglaterra

Derrota do governo britannico

LONDRES, 7 — Na camara dos communs foi submettido a votação nominal o *bill* referente ao voto das mulheres. O governo soffreu uma derrota n'esta votação. A maioria da camara era composta de laboristas e liberaes.

Na Polonia

Ministro polaco em Portugal

PARIZ, 6.—Segundo communicam de Varsovia, foi nomeado ministro da Polonia em Portugal, o conde de Prozor.

Na Austria

Entre francezes e italianos

NAUEN, 6—Dáram-se em Fiume choques sangrentos entre italianos e francezes. Queixam-se os italianos da attitude hostil dos francezes, os quaes pretendem aquelle porto como base para importar fabulosas quantidades de material de guerra para os sud-eslavos. Os jornaes italianos salientam que se accentúa a competencia que se fazem italianos e francezes na Sud-Eslavia.

No Pará

Novo governo

LIMA, 7.—Está constituido o novo governo, que é assim formado:

Presidencia da republica, Augusto Leguia; presidencia do ministerio e ministro dos estrangeiros, Meliton Possas. Interior, Mariano Corenjo; justiça, Arturo Oseres; guerra e marinha, general Abril; fazenda, Idiaques; commercio, Gutierrez.

MEDICOS

Dr. Maia Leitão

Doenças dos climas quentes
OPERAÇÕES 4852
Rua 31 de Janeiro, 164—1.º
Consulta das 10 e meia ás 13

Dr. Teixeira Lopes

Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 13 ás 17 horas 161
Praça da Universidade, 20

Dr. Gonçalves de Azevedo

Doenças do coração
CLINICA GERAL
Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 53
Consultas da 1 ás 4 da tarde.

Arthur Fernandes, medico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.
Consultorio: Rua Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 13 ás 17 horas e meia, Residencia: Travessa de Coronel Pacheco n.º 11. 1929

Dr. Adriano Pimenta

Doenças de estomago intestinos e figado
Consultas das 12 ás 4 horas
RESIDENCIA 157
Praça Carlos Alberto, 60—PORTO
Clinica Ophtalmica do Porto
171—Rua de D. Carlos I—181
TELEPHONE N.º 529 241
Casa de saude só para doenças dos olhos. Acceitação diaria de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos.
CONSULTA—dias uteis, uma e cinco.

Dr. Aleixo Guerra

Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 163
Praça da Batalha — 14
Da 1 ás 5 da tarde.

Dr. Tito Fontes
MEDICO DOS HOSPITAES
Clinica da enfermaria de tuberculosos do Hospital da Misericordia
Residencia: *Bomfardim, 712—Telephone, 748.*

Dr. Adriano Fontes
Medico do Hospital da Trindade—Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.
Residencia: *Rua da Alegria, 629—Telephone, 1437.*
Especialistas em doenças dos pulmões 149
Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duqueza de Bragança 558.

Dr. José Martins d'Alte

Doenças das creanças
4889 Clinica geral
Rua do Almada, 534
Das 10 ás 11

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
(Rins, Bexiga, Prostata-Ureira)
Dr. Oscar MORENO
Com pratica de 5 annos nas clinicas e hospitaes de Paris. Antigo «Monitor» do serviço do prof. ALBARRAN.
DOENÇAS VENEREAS SYPHILS
Dr. Antonio MORENO
Ex-alumno dos serviços de Veneralogie e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Pariz).
Rua José Falcão, 133 164
CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

MEDICAS

Maria e Guilhermina Prata

Consultas todos os dias das 11 horas da manhã ás 2 e meia da tarde. R. Santa Catharina, 301.
147

Publicações litterarias

Os pinhaes

Este livro é o XXVIII da bibliotheca do *Lavrador*, cujos volumes tão apreciados téem sido.

Livro muito util, illustrado com muitas gravuras, com ensinamentos práticos e modernos.

PREÇO—Brochado 250 réis

Pedidos á administração e á filial do Commercio do Porto (secção do *Lavrador*) e a todas as livrarias.

A's esposas Se estimaes a saude dos maridos
Lêde o livro do Dr. Jasmim
A saude individual
Como se adquire e se conserva
5539
EM TODAS AS LIVRARIAS

ANNUNCIOS

Professora interna

5701 PRECISA-SE para lavores, Rua de Santo Ildefonso n.º 372.

Theatro de S. João

—PORTO—

5797 ESTANDO prompto a funccionar, recebem-se propostas para o seu arrendamento.
Pedir informações e planta do theatro ao Conselho de Administração. Rua de Santa Catharina n.º 145 —PORTO.

SOCIO

5790 PARA escriptorio de commissão conta propria, um com capital até 30 contos.
Carta á redacção, a B. B. B.

Professora franceza

5765 SENHORA nova, dando boas informações e que possa dispôr de todo um dia por semana, precisa se para leccionar uma menina, na praia da Granja.
Carta a esta redacção S. P.

Casas

5763 VENDEM-SE duas bellas casas na rua da Restauração. Fallar na rua das Flores, 93.

172 DINHEIRO EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

Casa

5762 VENDE-SE uma boa casa na rua da Bandeirinha com grande jardim, motor a gaz, estufas, etc. Fallar na rua dos Clerigos, 6.

†

José Manoel Sequeira

FALLECEU

5799 SUA esposa e mais familia rogam ás pessoas que os honram com a sua amisade e bem assim ás d'aquelle saudoso extincto o obsequio de assistirem aos responsos que se celebram hoje, ás 6 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 9 de julho de 1919.

†

Antonio Duarte do Amaral

Agradecimento e missa do 7.º dia

5801 A FAMILIA do saudoso extincto procurou agradecer a todas as pessoas que assistiram aos seus funeraes effectuados na igreja de Santo Ildefonso, e bem assim ás que lhe dirigiram palavras de condolencias por tão infausto acontecimento, mas, podendo dar-se alguma falta involuntaria vêem por este meio repara-la, significando a todos a sua immensa gratidão e participa que a missa do 7.º dia, por alma do querido morto será celebrada ás 11 horas, de quinta-feira, 10 do corrente, na igreja dos Congregados, agradecendo desde já a todas as pessoas que assistirem ao religioso acto.
Porto, 9 de julho de 1919.

Carpintaria
Marcenaria
Madeiras
Serraria a vapor
Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmagadores para uvas.** 2
Secção Electro-Metallurgica
A MODERNA, LIMITADA
Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 309

Companhia de Seguros
A NACIONAL
Séde na sua propriedade — Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. de resp. limitada
FUNDADA em 17-4-906
CAPITAL 500.000$
RESERVAS 766.257$
10
Seguros sobre a vida humana
E CONTRA
Accidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas
Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

Nova Medicação
substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma sem accidentes alguns de Iodismo pelo
COLLO-IODE DUBOIS
(GOTTAS VEGETALO-IODICAS COLLOIDAES)
Curando:
RHEUMATISMO, ASTHMA, ARTHRITISMO
ARTERIO-SCLEROSE, GOTTA, LYMPHATISMO
MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS
DEPURATIVO IDEAL
O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna o mais poderoso acceleredor da nutrição geral.
MODO DE USAR. — A dose para os adultos é de 40 a 60 gottas; para os adolescentes metade; e para as creanças a quarta parte (Consultar a brochura que acompanha cada frasco)
DEPOSITO CENTRAL: H. DUBOIS, Pharmaceutico, 7, Rue Jacob, PARIS.
Depositos em Lisboa: CUNHA & DELIGANT, LL. Rua dos Sapateiros.
EM TODAS AS PHARMACIAS.

Associação dos Industriaes Graphicos do Norte

CONVITE

5804 TENDO fallecido o snr. José Manoel Segueira, dedicado socio d'esta Associação e antigo 1.º secretario da direcção, tenho a honra de convidar os socios da mesma agremiação a assistirem aos responsos de sepultura, que se celebram hoje, ás 18 horas, na igreja do Carmo.
Porto, 9 de julho de 1919.
O presidente da direcção,
Marcos Guedes.

Bernardino Carlos de Azevedo Vareta

Missa do 1.º anniversario

5786 SUA esposa, filhos, noras, genro, irmãs e cunhados rogam ás pessoas das suas relações e amisade o distincto obsequio de assistirem á missa do 1.º anniversario do seu fallecimento, que se celebra no proximo sabbado, 12 do corrente, ás 10 e meia da manhã, na igreja do Carmo, pelo que antecipam o seu profundo reconhecimento.
Porto, 9 de julho de 1919.

Cachorros perdigueiros
(Raça allemã)

5789 VENDEM-SE na Padaria Progresso Villanovense, rua 14 de Outubro—GAYA.

Papeis de credito

Compram e vendem
Sá & C.ª, Limitada
14, P. de Almeida Garrett, 16
PORTO 177

Vantagens para todos

Nesta secção, declinado este logar nos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-nas sempre.
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 60 réis.

Alugueres

ALUGA-SE ... para escriptorio ... 76. 5478
QUARTO independente e mobilado, aluga-se, Rua do Bonfim, 307. 5378

Compras

CARRO de mão, compra-se em bom estado. Rua Azuaga, Gaya. A. de Moraes. 5456
FAZENDAS de algodão, compra-se qualquer quantidade, R. de Santa Catharina, 249. 5458
MOBILIAS, compram-se completas e moveis usados. R. dos Martyres da Liberdade, 179. 4677
MOBILIAS completas e moveis avulsos, compram-se. R. Antheru do Quental, 114. 3066
MOVEIS usados, compram-se por alto preço. Rua Antheru do Quental, 448. 5457

Costureiras

COSTUREIRA de alfaiate, precisa-se. R. da Bainharia, 124-2.º. 5488
COSTUREIRA de corpos, precisa-se. Rua Oliveira Monteiro, 608. 5454

Criadas

CRIADA-rapariga, precisa-se com livro e informações. R. das Vallas 413. 5647
CRIADA aos dias, offerece-se habilitada para todo o serviço. Fallar na rua da Saudade, 123. 5775
OFFERECE-SE criada para todo o serviço Praça do Anjo, 54. 5466
CRIADA, offerece-se para todo o serviço, rua da Campa Alegre, 759. 5463
CRIADA para costinha e mais serviços, precisa-se, Rua das Antas, 1260 (Vigorosa). 5462
CRIADA para cosinha ou sala, offerece-se. Viella da Carvalhosa, 102. 5465

Criados

CRIADO para mesa ou quarto, offerece-se. Boas informações. Rua Escura, 57. 5460

Hospedes

COMMENSAES, recebem-se, a preços modicos. Rua da Liberdade, 95. 5461
PENSÃO na aldeia. Para tratar: R. Fonte Arcada, 75, ao Bonfim. 5900
PENSÃO, na aldeia. Para tratar, rua Fonte Arcada, 71 (ao Bonfim). Porto. 5020
COSINHEIRA habilitada, offerece-se. Bairro do Bom Retiro, travessa do Norte, 3. (Heroismo). 5632

Ensino

ENSAIO de canto e piano e analyses de musicas. Casa Ricordi, Sá da Bandeira, 80. 28
EMPREGADO com pratica de mercearia, pretende para qualquer collocação. Rua do Sol, 104, casa 12. 5470

Pessoal

ALFAIATE, precisa-se meio official. Rua das Fontainhas, 54-1.º
EMPREGADA para leiteria, precisa-se. Rua de Santo Ildefonso, 226. 5480
MENINAS para trabalho decente, precisam-se. Rua de Santo Ildefonso, 226.

Trespasses

CASA de comidas e bebidas, bem afreguezada, passa-se. Rua de S. Braz, 539. 5476
MERCEARIA bem situada e em boas condições, passa-se. R. Direita de Castellões, 28.

Vendas

CASA na rua Dr. Alegre, 104, vende-se. Tratar, Largo da ... André, 103.
FOGÃO circular, para ... vende-se, Rua do Theatro ... S. Faro. 5479
MOTTO com «sid-car», vende-se, Rua da Rainha, 604, até ás 3 horas. 5477

To the British Colony

Thanksgiving for the Restoration of Peace

5794 AT the **British Church**, on Sunday July 13 th at 11 o'clock will be held the official Service of **Thanksgiving** for the **Restoration of Peace**, with **Holy Communion.**
The service will be almilar to that issued by His Majesty's Special Command for use in England on Sunday July 6 th.

Importante leilão

Para completa liquidação do estabelecimento de camisaria e miudezas O CAPRICHO DA MODA, na rua de Fernandes Thomaz n.º 333

Quarta-feira, 9 e dias seguintes

Por intervenção de ANTONIO DE FREITAS

5742 SERÁ vendido todo o existente, a saber: Zefiros, percaes, camisas e camisolas, colarinhos, grande quantidade de rendas, pannos, velludos de sêda e algodão, forros, guarnições, fatos de malha de lã, um importante lote de alfinetes, pelles, meias e coturnos para homem e creança, chales, lote importante de bordados estreitos e largos, fitas de sêda e velludo e muitos mais artigos que dizem respeito ao mesmo estabelecimento.
Chama-se a attenção dos snrs. negociantes e modistas.

Grande leilão de mobilia

A'manhã, 10 de julho, ás 12 horas, na Liquidataria, rua Elias Garcia (antiga de D. Pedro), 93

5784 CONSTANDO de boas mobilias para sala de visitas em pau preto e carvalho toda estufada, ditas de gabinete, mesas de centro, espelhos, grande carpet em bom uso, boa pianola e musicas, columnas, vasos, estatuetas, pinturas e gravuras, **duas ricas mobilias para quarto de dormir, ambas com guarda-vestidos de 3 portas de espelhos lapidados, dita para solteiro, dita em mogno,** chaise-longue, espelho renascença, bancas de ministro, estantes, duas secretarias americanas, prensa de copiar, cofre, mobilia, bengaleiro, relogios, banheira e esquentador, duas magnificas mobilias para sala de jantar, sendo uma com 12 cadeiras com fundos de sola e espelhos bisautés, camas á franceza, guarda-vestidos com e sem espelho, caixas de cabeceira, cadeiras, *toilette*, commodas, aparador, mesa elastica, fogão, uma boa charrete propria para garrano, manequins, serviços de almoço, talheres e muitos mais objectos.

"A Equitativa" de Portugal e Ultramar

Companhia de Seguros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Séde social — LISBOA — Largo de Camões, 11-1.º

Capital, esc.	**1:200.000$00**
Realisado, esc.	**600.000$00**
Reservas	**559.118$16**
Indemnisações pagas	**766.712$51**

Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros agricolas
Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros contra accidentes no trabalho
Seguros de responsabilidade civil
Seguros contra desastres pessoaes

«A Equitativa de Portugal e Ultramar» emitte apolices de seguros de vida desde a importancia de esc. 100$00.

Fornecem-se com promptidão, verbalmente ou por correspondencia, todas as informações sobre as diversas operações que a **Equitativa** realisa.

Séde social — LISBOA
Largo de Camões, 11-1º
Telephone 1:264
End. tel. «EQUITAS»

Delegação no PORTO
Rua das Carmelitas 100
Telephone 1:782
End. tel. «EQUITAS»

Agencias nas mais importantes povoações da Provincia, Ilhas adjacentes e Ultramar.
3434

Machinas de escrever

5783 NINGUEM compre sem vêr os preços das machinas de escrever da occasião, garantidas contra qualquer defeito.
Actualmente em deposito:
Machina Remington 7
Machina Remington 10—ultimo modêlo
Machina Royal 5, etc., etc.
Accessorios, reparações com a vantagem de serem executadas no proprio escriptorio de v. exc.ª, preços modicos e serviço garantido.
Escreva um postal, que immediatamente é attendido a Guilherme da Silva, rua Gomes Freire, 16.—PORTO
(provisoriamente)

Arco de ferro americano

De diversas dimensões
Arame galvanisado n.º 12 e 16
Arame queimado n.º 9 e 13
Para entrega immediata
PEDIDOS A
FERNANDO BEGONHA & IRMÃO 5344
Telephone, 2:215 Rua Formosa, n.º 400

ARCO DE FERRO

Desde 1 a 3 polegadas
Preço sem competencia
Machado & Commandita
Diogo Leite, 93—Gaya 3408

EMPRESTIMOS INGLEZES

5713
4 % Funding Loan
4 % Victory Bonds
Subscrevem-se, até ao dia 12 de julho, na Filial do Banco Portuguez e Brazileiro.
Praça Almeida Garrett, 52

PREDIOS

5791 COMPRA-SE uma casa, com jardim e pomar, em sitio central e tambem se compram casas em differentes sitios da cidade.
Para informações, dirigir-se a Mario Mesquita, Rua dos Clerigos n.os 11 a 13.

British Consulate, Oporto.

5788 THE undersigned has the honour to invite the attendance of British residents at a meeting to be held at the Consulate on the 10 th instant, at 4.30 P. M. to consider the question of a collective celebration ... the peace by the Com...
Honorius Grant.

Prevenção

5802 PREVINEM-SE os ourives e casas penhoristas para não comprarem um bule de prata que foi roubado na noite de terça-feira, 8 do corrente, na rua do Principe (Miguel Bombarda), 196.
Dão se alviçaras a quem o entregar.

Associação dos Industriaes Graphicos do Norte

ASSEMBLEIA GERAL

5803 EM nome do exc.mo snr. presidente convoco a assembleia geral extraordinaria d'esta Associação para o dia 11 do corrente, pelas 21 horas, a fim de serem tomadas resoluções importantes para a classe, que serão válidas com qualquer numero de socios presentes, visto a gravidade do assumpto a tratar e ficando assim annullada a convocação feita para o dia 16 do corrente.
A reunião effectuar-se-ha na séde da Associação, praça Guilherme Gomes Fernandes, e a ella poderão assistir tambem industriaes graphicos que não sejam socios.
Porto, 8 de julho de 1919.
O 1.º secretario da assembleia geral,
Hygino J. Assumpção.

Milho amarello argentino

Esperado no Porto e Lisboa pelo veleiro 5779
PROMPTE VAPOR TREVILLEY
Previnem-se os celleiros municipaes da provincia e demais entidades que se queiram fornecer, para dirigirem os seus pedidos a
Almeida, Irmãos, Limitada
PORTO — Rua da Fabrica, 71
LISBOA—Rua do Caes de Santarem, 38—Sua filial

Aos snrs. capitalistas

5767 RAPAZ activo e trabalhador e com grandes conhecimentos precisa de um socio capitalista para montar um negocio com o lucro garantido de 40 % e de grande venda. Dá as melhores referencias.
Carta dirigida a J. S. Braga, rua Passos Manoel, 205.

LOJA

5759 PASSA-SE para qualquer negocio ou armazem.
Rua do Cedofeita, 474

PREDIO

5777 VENDE-SE um, com quintal e agua, livre de encargos, na rua da Picaria n.º 48. Para vêr, das 2 ás 4 horas. Propostas em carta fechada para a rua de S. Sebastião n.º 37.

Aluga-se no Porto

5735 UM andar mobilado, no centro da cidade.
Carta á redacção, a L. C.

Empregado de escriptorio

5724 SAHIDO do collegio, idade de 18 annos, sabendo francez e inglez, deseja collocação, não fazendo questão de ordenado. Dá-se garantia.
Carta á redacção, a A. D. R.

Fallencia de Miguel Correia

Editos de 10 dias

5778 PELO Tribunal do Commercio, 1.ª vara, do Porto, a requerimento do reclamante, José Francisco da Silva, carpinteiro, do logar de Arcozello, conselho de Gaya, comarca do Porto, correm editos de dez dias, contados da data da ultima publicação do presente annuncio, citando todos os crédores da massa fallida do commerciante Miguel Correia, para que, dentro do praso dos editos, impugnem, querendo, a reclamação, por aquelle requerente feita, da verificação do seu credito á restituição dos caixões de madeira para defunto, arrolados sob as verbas n.os 104 a 125, os quaes o reclamante allega haver fornecido ao fallido na supposição de que este era um méro agente do armador Abel Lopes de Barros.

Tribunal do Commercio, 1.ª vara, do Porto, aos 30 de junho de 1919.

Visto,
O juiz de direito,
Monteiro.
O escrivão,
João Alberto de Sousa Oliveira.

Sociedade por quotas

Para os devidos effeitos se annuncia que por escriptura lavrada pelo notario Borges de Aveiar, em 7 de julho de 1919, se constituiram em sociedade por quotas, Eduardo Alberto Simões e Eduardo Affonso Pereira Monteiro, a qual se regulará pelos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a firma SIMÕES & MONTEIRO, LIMITADA, tem séde n'esta cidade do Porto e o seu escriptorio é na rua da Fabrica n.º 26, 1.º;

2.º—O seu objecto é o commercio de commissões, consignações e conta propria e qualquer outro que lhes convenha explorar;

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado a contar do dia 1 de janeiro de 1919;

4.º—O capital social é de 5:000$00 em dinheiro, em duas quotas iguaes de 2:500$00 cada uma e subscriptas por ambos os socios;

5.º—Por conta da sua respectiva quota, já cada um dos socios entrou com a importancia correspondente a 40 %. Os restantes 60 %, darão entrada na sociedade dentro do praso de dois annos ou antes, se houver conveniencia;

6.º—Dos lucros liquidos apurados no balanço annual, que será encerrado a 31 de dezembro de cada anno, deduzir-se-ha a percentagem de 5 % para fundo de reserva, emquanto este não attingir o capital social ou sempre que fôr preciso reintegral-o, e o restante, depois de retirados 20 % para o socio Monteiro, percentagem que receberá pela sua gerencia, será para ambos os socios em partes iguaes;

7.º—A gerencia será exercida pelo socio Eduardo Monteiro, a cargo de quem fica o serviço de escriptorio e escripturação, e ambos os socios poderão usar da firma social, para fins exclusivamente sociaes. Fica expressamente prohibido a qualquer dos socios fazer uso da firma social ou individualmente em letras de favor, abonações e fianças e ainda fazer emprestimos;

8.º—Cada socio poderá retirar da caixa social para suas despezas particulares e por conta dos respectivos lucros, 150$00 por mez, principiando o socio Eduardo Simões a fazer essa retirada sómente desde janeiro de 1920;

9.º—Sendo esta sociedade dissolvida em vida dos socios, será feita a sua liquidação como accordarem e sendo dissolvida por fallecimento ou interdicção de qualquer dos socios, será feita a liquidação pelo sobrevivo ou válido e por um herdeiro ou representante do socio fallecido ou interdicto, ficando com todo o activo e passivo social o socio válido e este obrigado a entregar aos herdeiros ou representantes do outro socio, o que se verificar pertencer-lhe dentro do praso de dois mezes, em dinheiro ou se assim convier ao socio válido, dentro do praso de tres annos, sempre em prestações mensaes, representadas por letras, acrescidas do juro á razão de 6 % ao anno;

10.º—Todas as duvidas ou divergencias levantadas na vigencia da sociedade, serão resolvidas por arbitros, nomeando-se um por cada interessado e um terceiro para desempate, e esta nomeação será feita de commum accôrdo, á sorte ou pelo juiz-presidente do Tribunal do Commercio d'esta cidade. A decisão dos arbitros terá força de caso julgado;

11.º—Em tudo o mais aqui omisso regularão as disposições da lei de 11 de abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Porto, 7 de julho de 1919.

Antonio Borges de Avellar.
5798

Mobilia em pau preto para escriptorio

5747 O QUE ha de mais completo (13 peças), vende-se. Para vêr e tratar, na rua de Passos Manoel n.os 55 a 57.

Delegação de Saude do Porto

Fornecimento para o Posto de Desinfecção

5443 POR ordem superior e em harmonia com o praticado nos demais annos, acha-se aberto concurso até ao dia 10 de julho proximo, para o fornecimento de desinfectantes e lenha de pinho para o Posto de Desinfecção Publica d'esta cidade.

As condições acham-se patentes na secretaria da Delegação de Saude, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

As propostas em carta fechada serão entregues na referida secretaria, até ás 16 horas do dia 10 de julho proximo, e abertas no dia seguinte ás 12 horas, na presença dos concorrentes.

Delegação de Saude do Porto, 26 de junho de 1919.

Pelo official de secretaria,
O amanuense,
Eduardo Ribeiro Marques.

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

109, Rua dos Caldeireiros, 111

Banco de Chaves

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

DIVIDENDO

5761 ESTÁ em pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1919 á razão de 3 % ou 1$50 por cada acção, livre de todos os impostos.

Os snrs. accionistas de Lisboa, Porto e Braga podem recebel-o respectivamente nos Bancos: Lisboa & Açores, Alliança e Minho.

Chaves, 5 de julho de 1919.

Pelo Banco de Chaves
Os directores,
José Gomes da Silva Braga
João Antonio Pereira.

Alteração de pacto social

5792 POR escriptura de 31 de maio do corrente anno, lavrada no cartorio do notario dr. Antonio Mourão, foi estipulado que o texto da condição 6.ª do contracto constitutivo da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob a denominação **Sociedade Importadora de Bacalhau, Limitada** e com séde no Porto, ficasse substituido, desde 1 de janeiro do corrente anno, pelo seguinte:

«6.ª—Dos lucros liquidos retirar-se-ha 5 % para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal e 20 % para o socio Domingos Gonçalves de Sá & Filhos. Os restantes lucros, bem como os prejuizos, se os houver, serão divididos pelos tres socios, na proporção das suas quotas de capital.»

Porto, 8 de julho de 1919.

O ajudante do notario,
Alberto A. Mesquita.

Alteração de pacto social

5793 POR escriptura de 31 de maio do corrente anno, lavrada no cartorio do notario dr. Antonio Mourão, foi estipulado que o texto da condição sexta do contracto constitutivo da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma «José Pereira da Costa & C.ª, Limitada» e com séde em Villa Nova de Gaya, ficasse substituido, desde 1 de janeiro do corrente anno, pelo seguinte:

«6.ª—Dos lucros liquidos auferidos pela sociedade retirar-se-ha 5 % para o fundo de reserva legal, 5 % para o socio José Pereira da Costa e 15 % para o socio Domingos Gonçalves de Sá & Filhos. Os restantes lucros, bem como os prejuizos, se os houver, serão divididos pelos socios, na seguinte proporção: 30 % para Alzira Pereira da Costa; 30 % para Domingos Gonçalves de Sá & Filhos; 25 % para José Pereira da Costa; 6 % para Carlos Minchin; 5 % para Oscar Pereira da Costa e 4 % a Georgina Sá».

Porto, 8 de julho de 1919.

O ajudante do notario,
Alberto A. Mesquita.

Alfandega do Porto

Commissão administrativa

CONCURSO

5252 A COMMISSÃO administrativa da Alfandega do Porto faz publico que, novamente se acha aberto concurso, pelo espaço de 30 dias, que terminam em 19 do proximo mez de julho, para as obras a realisar nas casas de Barca d'Alva, onde funcciona a delegação aduaneira, onde residem os empregados e a que serve de quartel aos remadores alli em serviço.

A base de licitação é de 4.313$00.

As condições do concurso encontram-se patentes no Porto, na secretaria da commissão; em Barca d'Alva, na delegação da Alfandega e em Lisboa, na 1.ª secção da 1.ª repartição da direcção geral das Alfandegas, podendo em quaesquer d'estas repartições serem examinadas das 11 ás 15 horas.

Secretaria da Commissão Administrativa da Alfandega do Porto, em 18 de junho de 1919.

O secretario,
Manoel de Sá Gomes,
Sub-inspector.

Cura de bronchites

46 **AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Rolhão.**

EDITAL

Jorge Couceiro da Costa, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, juiz-presidente da 2.ª vara commercial do Porto.

5766 FAZ saber que no proximo dia 15 do corrente, pelas 12 horas, se ha-de proceder á eleição de 6 jurados commerciaes, sendo 3 para a primeira pauta, 2 para a segunda e 1 para a terceira, para preencherem igual numero de vagas existentes por motivo de escusas.

Tribunal Commercial do Porto, 3 de julho de 1919.

O juiz-presidente da 2.ª vara,
Jorge Couceiro da Costa.

Palacete

5609 VENDE-SE, o da Quinta do Pinheiro Manso, na Avenida da Boavista.

Recebem-se propostas em carta fechada para a sua compra.

Mostra-se todos os dias uteis da 1 ás 3 horas da tarde, sómente a quem o desejar comprar.

Canalisações

5605 DE ferro fundido, de 2 a 12 polegadas, para canalisações de aguas, gaz, esgôtos e columnas de construcções.

Garante-se qualidade. Para liquidação ao preço de $12 cada kilo e succata do mesmo ferro a $06.

Ernesto Pereira da Silva & C.ª
Travessa da Fabrica, 8—PORTO

Enxofradeiras

Automaticas, de rotação

Para vinha baixa..... 2$50
Para vinha alta ..... 3$00

Economicas e muito praticas

DEPOSITO GERAL

Sociedade Vegetariana Agricola

RUA ELIAS GARCIA, 32-2.º

4380 *Telephone, 2:136*

Ouro velho

Compra-se para fabrico de ourivesaria. Paga-se bem. Picaria n.º 90. 5545

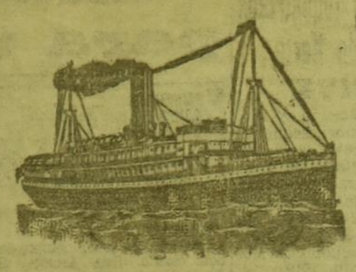
Cartão palha

(Cartolina)

5629 VENDE-SE, nos depositos de papeis da **Companhia Fabril do Cávado.**

No Porto, Rua de Passos Manoel n.º 22 a 26.

Em Lisboa, rua de S. Paulo n.º 33 a 35.



Garland, Laidley & C.ª, L.td

Rua Infante D. Henrique, 83, 1.º

Porto

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 486

Telegrammas—**LANDGAR**

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Pará e Manaus | **Hildebrand** | De **Leixões**, em 22 de julho. Acceita passageiros de 1.ª e 2.ª classes e carga.

Via Lisboa e Madeira

5413

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos | **HOLBEIN** Directo | De **Leixões**, em 14 de julho **Recebe passageiros de 3.ª classe e carga. As fragatas recebem carga do dia 5 em deante.**

Bahia, Rio de Janeiro e Santos | **CAMOENS** Directo | De **Leixões**, em 16 de julho. Recebe carga.

Bahia, Rio de Janeiro e Santos | **HERSCHEL** Directo | De **Leixões**, em 30 de julho. Recebe passageiros de 3.ª classe ao preço de escudos 6$50 e carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no **Rio de Janeiro.** 5449

WARD LINE

New York | **PANUCO** | De **Leixões**, em mesdos de julho. Acceita carga. **Barcaças á carga desde 7 do corrente.**

5345

Veleiro

5774 VENDE-SE em boas condições no Douro, um navio de vela com a tonelagem bruta de 456 toneladas e liquida de 433, carregando 800 toneladas de carga. E' construido de madeira de carvalho. Para mais informações trata-se com

ABEL MARTINS PINTO
Rua da Nova Alfandega, 75
Telephone, 691

Carvão Cardiff de primeira qualidade

A' descarga

Vendem
Pinto da Fonseca & Irmão
80, Rua dos Clerigos
PORTO 5505

Den Norske Dampskibs Linie

"STANDARD"

Para Havre, Anvers e Amsterdam

O vapor «PAN»

Chega no dia 10 para sahir no dia 11 do corrente.

Para Liverpool

O vapor «EHOEL»

A sahir terça-feira, 15 do corrente.

OS AGENTES: 5702
J. T. Pinto Vasconcellos, L.da

LISBOA
Casa do Soure, 82, 2.º
Telephone, 5:141 C.

PORTO
Rua do Bomjardim, 82, 2.º
Telephone, 746

FRUTERA LINE

Para LEITH e HULL | **Vapor** STAFFA | Recebe carga em 8 de julho.

Pede-se aos snrs. carregadores para tomarem praça quanto antes.

Agentes

Rawes & C.ª

Telephone, 101 **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

IMPORTANTE LEILÃO

Por intervenção de João Baptista Correia

A viso

5782 **AFIM de podermos fazer entrega das mercadorias arrematadas, só se reco. meçará o IMPORTANTE LEILÃO na Fabrica «A Constructora», em Francos, ámanhã, quinta-feira, 10 do corrente, pelas 13 horas, constando de diversas machinas, madeiras, mobilias e todos os demais materiaes existentes, que por falta de tempo ainda não foram á praça.**

Chama-se a attenção dos exc.mos snrs. industriaes e mestres de obras para este Importante leilão.

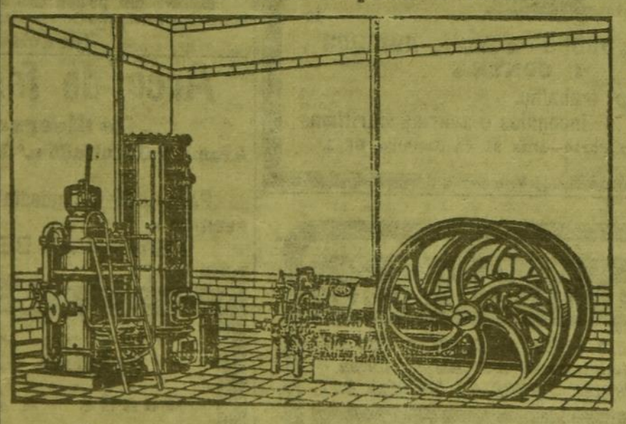
MOTORES "IMPERIAL"

Dos afamados constructores inglezes

The Keighley Gas & Oil Engine C.º L.td

de KEIGHLEY

Numerosas installações a funccionar no paiz



Optimas referencias

Montagens garantidas

Entregas rapidas

Casa Von Hafe

16, Rua da Paz, 82.

PORTO

Pessoal habilitadissimo com pratica de mais de vinte annos n'estas montagens. 5080

MACHINISMOS

Para Moagem, Serração, Cortumes, Construcções Navaes, etc. Guinchos a vapor para pesca de arrasto applicaveis a Traineiras de força não inferior a 60 H. P. 4745

Evitam a parelha

MONTAGENS ORÇAMENTOS REPARAÇÕES

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS E DESENHOS

Fundição do Caes do Bicalho

MASSARELLOS **PORT**

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapores a sahir

Para **Liverpool** (Via Lisboa)	NERO	Sabbado, 12 de julho.
Para **Londres**	DARINO	Domingo, 13 de julho.
Bordeaux e Rotterdam	NAUTILUS	Principios de julho.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone, n.º 16 **Rua da Reboleira, 55** 5785

The Pacific Steam Navigation C.º

Portos do Chile e Perú

Vapor—SORATA—sahirá em **10** de julho.

As fragatas para o vapor—SORATA—acham-se no rio Douro, promptas a receber carga hoje e ámanhã.

Pede-se aos snrs. carregadores para tomarem praça.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes **Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada,** rua Infante D. Henrique n.º 73—*Telephone n.º 470.* 5787

Lloyd Brazileiro

Serviço de paquetes correios para os portos do Brazil, a sahir de Leixões.

CUYABA'—Em 10 de julho.

CURVELLO—Em 28 de julho.

Com destino a Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação: no Rio de Janeiro, para: Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Magnificas acommodações para passageiros.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes geraes em Portugal:

Henry Burnay & C.ª

NO PORTO | **EM LISBOA** 5741
Rua da Nova Alfandega, 22 | **Rua dos Fanqueiros, 10**
Telephone n.º 885 | *Telephone n.º 3:866*

AVISO

As fragatas para o vapor—CUYABÁ—estão á carga desde já.

Linha Belgo-Portugueza PRY

5638

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Partidas de Lisboa a 15 e 30 de cada mez.
Partidas do Porto a 2 e 15 de cada mez.
Já se encontra á carga no rio Douro o vapor

"WATERWEG"

Em 15 de julho o vapor

Marguerite Pry

Conhecimentos com fretes directos para Londres e outros portos inglezes, Rotterdam, Amsterdam, todos os portos do Baltico, New-York, Philadelphia; portos do Canadá, Bombaim e Calcutá com baldeação em Anvers.

Agentes no Porto;

Orey, Antunes & C.ª L.da

Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1:576

Blackett & Magalhães

Vapor a sahir

Para **Liverpool** | **Spero** | A carregar em 20 do corrente.

Para praça e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Blackett & Magalhães

Telephone, 1438 **Rua da Reboleira, 49, 1.º** 5625

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapor a sahir

Para Bristol | **Tommeliten** | Quinta-feira, 31 de julho.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 470* 5725

Glasgow

O vapor Endymion sahe para este porto no dia 12 de julho.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se aos agentes 5760

Wall & C.º

Telephone, 639 **Rua da Reboleira, 47**

Prensas de diversos feitios, para vinho,
Esmagadores para uvas,
Desbulhadores para milho,
Noras para tirar agua (novos modêlos)
Ferros de brunir de todos os feitios, e muitos mais artigos de fundição e serralharia mechanica

Ninguem compre sem vêr o existente na rua de S. João n.os 6 e 8, 13 a 15 4550

== PORTO ==

Paiva, Irmão & C.ª

TELEPHONE, 621

Cimento inglez Hilton

Garantido para os trabalhos de maior responsabilidade

PEDIDOS AOS IMPORTADORES 5450

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

RUA BELLOMONTE 12, 1.º — Telephone n. 2346

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de Leixões

Para os portos de BRAZIL e RIO DA PRATA

Liger—Em 10 de julho—Para Dakar, Bahia, Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Samara—Em 15 de julho—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceita-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES | Para carga, 1520 Para passagens, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Para o Brazil e Rio da Prata

Amiral Jaureguiberry—Em 12 de julho—Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Amiral Troude—Em 18 de julho—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Dupleix—Em 28 de julho—Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Aceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO | **Em Lisboa**
Rua da Nova Alfandega, 7 | Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520 | *TELEPHONE, 1:117*

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Mont-St.-Clair—A carregar no rio Douro em de julho.

Roga-se aos snrs. carregadores para carregar immediatamente.

Trata-se com o agente 5670

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES | *Para carga, 1:520* *Para passagens, 215*

Para Londres

O vapor—STEERSMAN—Já se encontra no rio Douro a receber carga.

Para carga trata-se com 5738

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 **Rua da Nova Alfandega, 7**

Para Bordeus

O veleiro—FIETTE—esperado a todo o momento.

Roga-se aos senhores exportadores para tomarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 5671

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 **Rua da Nova Alfandega, 7**

Funchal

O lugre FERNANDO.

Para carga trata-se

M. Almeida & Santos

5138 **Rua Nova Alfandega, n.º 31**

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Christiania, Christianssand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da Noruega.	**Vapor norueguez SICILIA** Capitão Johansen	Carrega hoje todo o dia.
Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia.	**Vapor sueco MANSURIA** C. W. Westerberg	A sahir em 12 de julho.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 5732

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 **PORTO**

Para Cardiff

VAPOR—CROMWELL

Esperado a carregar no dia 11 do corrente.

Trata-se com os agentes 5717

Garcia Fernandes & C.º

Telephone, 1745 **Muro dos Bacalhoeiros, 92, 1.º**

Transportes Maritimos do Estado

Vapor «GRANJA»

Recebe carga no rio Douro, no dia 12 do corrente, com destino a Lisboa.

Para mais esclarecimentos, dirigir á agencia na rua Nova da Alfandega n.º 77, 1.º 5711

O agente,

Armando Ochôa